

ATA Nº 490/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva - Presidente, Sr. Tuchia Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Edgar Aristimunho - Diretor de Comunicação, Sr. José Alencar Lummertz - Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho - Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira, Sr. Roberto da Silva Medeiros - Contador da Patrimonial Assessoria Contábil Ltda., Sr. Alexandre dos Santos Valente e Sr. Vinicius Scherer - Auditores Independentes da JUEMANN & ASSOCIADOS Auditores e Consultores, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch - Secretária da Fundação. A Presidente da Fundação fez a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária nº 489/15, de 08 de dezembro de 2015; Análise e Aprovação do Balanço Patrimonial e do Parecer da Auditoria, exercício de 2015; Plano de Ação para ano de 2016 (Planejamento Estratégico, Plano Diretor e Filantropia); Recomposição do Conselho Fiscal; Eleições para Conselheiros e recomposição da Comissão Eleitoral e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente submeteu à votação a **Ata da Reunião Ordinária nº 489/15, de 08 de dezembro de 2015**, com a proposta de ajuste na redação, encaminhado pelo Conselheiro José Carlos Monteiro da Conceição, na pauta **Proposta de readequação do espaço da Lojinha da Top Sul**, onde se lê "...nas despesas de construção no valor de R\$ 70.000,00 por conta da Top Sul;..." leia-se "...nas despesas de construção, por ora estimadas em R\$ 70.000,00, serão de total responsabilidade da Top Sul;...". O ajuste foi aceito pelo Conselho e a ata foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Com relação à sugestão de inclusão do ponto de pauta "*Formação do Grupo de Trabalho da Lojinha Top Sul*", nesta reunião de 29 de março de 2016, solicitado pelo Conselheiro José Carlos Monteiro da Conceição, foi definido pelo conselho que o tema será pautado na próxima reunião, em abril. Em seguida, o Sr. Roberto da Silva Medeiros, Contador da Patrimonial Assessoria Contábil Ltda. apresentou a análise detalhada do **Balanço Patrimonial 2015**, fazendo um comparativo entre 2015 e 2014, das Demonstrações Contábeis com as respectivas Notas Explicativas de encerramento do exercício de 2015, cujo material foi previamente disponibilizado no espaço dos Conselheiros para apreciação. Durante a apresentação das demonstrações contábeis e das respectivas notas explicativas foram esclarecidas as questões levantadas pelos membros do Colegiado. Em continuidade, o Sr. Alexandre dos Santos Valente, Auditor Independente, apresentou o **Parecer da Auditoria do exercício de 2015**, emitido pela JUEMANN & ASSOCIADOS - Auditores e Consultores, em 16 de março de 2016, referente ao exame das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015, a revisão dos controles internos, aspectos fiscais, legais e societários e a avaliação dos riscos e contingências, informando que "*as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional João XXIII, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil*". Aproveitou para elogiar os processos e controles do João XXIII, destacando que a gestão financeira está sendo muito bem administrada pela Sra. Fátima Eschberger, Gerente Administrativa e Financeira, e sua equipe. Destacou que o resultado desse trabalho resultou em um relatório de auditoria limpo e sem ressalvas. Ressaltou que o Relatório da LS Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda. sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2014, datado de 13 de março de 2015, também foi emitido sem ressalvas. A Presidente da Fundação, Sra. Laura Maria da C. E. Silva, solicitou ao Conselho Fiscal que emitisse seu parecer sobre as peças contábeis apresentadas ao Conselho Deliberante. Os Conselheiros, Sr. Telmo Morsch dos Reis, Sr. Martin Brack e Sr. Ronaldo Sajonc Genta, membros do Conselho Fiscal, comentaram a análise realizada nos dados apresentados e emitiram o parecer unânime do Conselho Fiscal recomendando ao Conselho Deliberante a aprovação plena do conjunto das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas apuradas em 31 de dezembro de 2015 e do Parecer da Auditoria do exercício de 2015, conforme Parecer do Conselho Fiscal datado de 23 de março de 2016. Após análise dos documentos apresentados, a Presidente da Fundação submeteu à votação do Conselho Deliberante a aprovação das Demonstrações Contábeis e as respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício de 2015, sem ressalvas. Foram aprovados o Balanço Patrimonial e o Parecer da Auditoria, do exercício de 2015, por unanimidade dos votos. A Gerente Administrativo-Financeira agradeceu, em nome da Fundação, ao Sr. Roberto da Silva Medeiros - Contador da Patrimonial Assessoria Contábil Ltda., aos Srs. Alexandre dos Santos Valente e Vinicius Scherer - Auditores Independentes da JUEMANN & ASSOCIADOS - Auditores e Consultores pela presença e pelo trabalho realizado. O Conselheiro Silvio Luiz Braga e Silva solicitou o registro em ata do agradecimento do Conselho Deliberante ao excelente trabalho realizado pela Sra. Fátima Eschberger. O Conselheiro Daniel S. Baptista questionou se os processos de gerenciamento contábil e fiscal da Escola estão alinhados e "andando por conta própria", o Auditor, Sr. Alexandre Valente ratificou que os processos já definidos foram testados e estão adequados ao porte e ao volume da demanda. Em seguida, a Presidente, apresentou o **Plano de Ação da**

Diretoria Executiva para ano de 2016, da gestão 2016-2017, dando continuidade ao trabalho em andamento na gestão anterior, abordando os seguintes eixos Planejamento Estratégico, Plano Diretor e Filantropia. Com relação ao **Planejamento Estratégico**, apresentou as discussões prioritárias: Sustentabilidade Econômico-Financeira da Fundação; Manutenção da Proposta Pedagógica e Valorização dos empregados, modernização e adaptação da estrutura física. Informou que este processo de elaboração do Planejamento deverá resultar de uma discussão conjunta com o Conselho e as demais áreas da comunidade escolar. Apresentou, ainda, um resumo das 4 (quatro) propostas de trabalho recebidas das empresas de Consultoria: Dextron Management Consulting, Beringer Consulting, Focus - Assessoria Empresarial e Educacional Ltda. (parceria com SINEPE) e Quantum Consultores Associados, com prazos, preços e forma de pagamento e propôs a formação de um Grupo de Trabalho para realizar, previamente, o estudo detalhado das propostas para apresentação ao Conselho, na reunião de abril ou de maio, de forma mais elaborada. Destacou que o prazo médio inicial é de projetar os próximos 5 anos, podendo ser estendido caso tenha necessidade. Ficou estabelecido que o material sobre o Planejamento Estratégico entregue às empresas de Consultoria será disponibilizado no espaço do Conselheiro para consulta e análise. Encaminhada a criação do Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico composto por: LAURA MARIA DA CONCEIÇÃO EIFLER SILVA - Presidente / COORDENADORA; JOSE ALENCAR LUMMERTZ - Diretor Financeiro; ALEXANDRE OZORIO KLOPPENBURG - Conselheiro; ANDREA TABAJARA BICHINHO TRAJANO - Conselheira; DANIEL JULIANO DOEDERLEIN SOARES - Conselheiro; DANIEL SOUZA BAPTISTA - Conselheiro; JOÃO BATISTA SANTAFÉ AGUIAR - Conselheiro e JOSÉ CARLOS MONTEIRO DA CONCEIÇÃO - Conselheiro. A seguir, passou a palavra ao Vice-Presidente tratou sobre a segunda prioridade, qual seja, "obras". O vice-presidente informou que, norteados pelo **Plano Diretor**, a proposta é de discutir a implementação da 1ª fase do Plano, o que representa buscar fontes de financiamento e a elaboração do projeto executivo para a 1ª fase das Obras do Plano Diretor, que implica, inclusive, na construção das 3 salas de aula para atender a demanda de alunos em 2019; e tratar sobre a questão da capacidade de utilização da energia elétrica em função da necessidade de ampliação da carga da subestação que está chegando ao seu limite e medidas de economia, como a troca de lâmpadas. Encaminhada a criação do Grupo de Trabalho da Elétrica e das Salas composto por: DEMETRIO LUIS GUADAGNIN - Diretor de Obras e Patrimônio / COORDENADOR; TUCHAU PEREIRA RODRIGUES - Vice-Presidente; ALEXANDRE OZORIO KLOPPENBURG - Conselheiro; DANIEL SOUZA BAPTISTA - Conselheiro; MARTIN BRACK - Conselheiro; RONALDO SAJONC GENTA - Conselheiro e SILVIO LUIZ BRAGA E SILVA - Conselheiro. Com relação à **Filantropia**, a Diretora Jurídica propôs retomar as reuniões da Comissão Permanente de Filantropia com objetivo de encontrar alternativas que atendam aos critérios estabelecidos na nova legislação (1 bolsista para cada 5 alunos pagantes) e que não onerem o desenvolvimento pedagógico. Comentou sobre a situação atual das bolsas, número total de bolsistas em 2016 e sobre o edital de reposição de bolsas do processo em andamento. Encaminhada a recomposição da Comissão Permanente de Filantropia composta por: CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO - Diretora Jurídica / COORDENADORA; LAURA MARIA DA CONCEIÇÃO EIFLER SILVA - Presidente; TUCHAU PEREIRA RODRIGUES - Vice-Presidente; ANELORI LANGE - Diretora Geral; MARIA TEREZA COELHO - Vice-Diretora; FÁTIMA ESCHBERGER - Gerente Administrativo-Financeira; IVANA TRES DEPAOLI - Coordenadora Financeiro e Tesouraria; FERNANDA VENCATO RADAJERSKI - Secretária de Ensino; DANIEL JULIANO DOEDERLEIN SOARES - Conselheiro; ELAINE MARIA VOEGELI ANELE - Conselheira; PAULO ROBINSON DA SILVA SAMUEL - Conselheiro; TELMO MORSCH DOS REIS - Conselheiro; AFONSO MOSSRY SPERB - Ex-Vice-Presidente; BLAIR COSTA D'AVILA - Ex-Diretor Jurídico. A Secretária da Fundação passará aos grupos os dados de e-mail e telefones para contato de seus integrantes. Sobre as **Eleições para Conselheiros** a Coordenadora da Comissão Eleitoral, Conselheira Maria Luiza Pont, informou que a partir do dia 30 de março de 2016 a Fundação dará início ao processo de eleições para renovação parcial dos membros do Conselho Deliberante. As inscrições das candidaturas ocorrerão de 20/04 a 02/05/2016, através da ficha de inscrição que será disponibilizada na Portaria e no site da Escola (www.joaouxiii.com.br) ou através do registro de interesse pelo e-mail eleicoes@joaouxiii.com, constando nome do candidato, telefone, nome do aluno e turma. Para mais informações contatar com os membros da Comissão Eleitoral e/ou com a Secretária da Fundação através do e-mail secretaria.fundacao@joaouxiii.com. Quanto à **Recomposição da Comissão Eleitoral** o pai da Escola, Sr. MARCUS VINICIUS KSESINSKI, que participou como ouvinte da assembleia, se disponibilizou para participar da Comissão Eleitoral preenchendo a vaga de suplente em aberta. Ficou acordado que a **Recomposição do Conselho Fiscal** será realizada na próxima reunião do Conselho Deliberante. Nada mais havendo a tratar, a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 491/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Antes de dar início a assembleia o Vice-Presidente, Sr. Tuchaua Rodrigues, comunicou que por motivo de saúde a Presidente da Fundação não se fez presente e que ele conduziria a assembleia. A seguir, fez a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata nº 490/16 de 29 de março de 2016; Ratificação do Orçamento 2016; Eleições 2016; Espaço Pedagógico; Recomposição do Conselho Fiscal 2015/2017 e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** o Vice-Presidente submeteu à votação a **Ata nº 490/16 de 29 de março de 2016**, que foi aprovada sem ressalvas pela unanimidade dos presentes. Em seguida, a Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Fátima Eschberger, apresentou a **Ratificação do Orçamento 2016**, conforme material enviado aos Conselheiros para análise prévia. Nas *Premissas Orçamentárias 2016*, fez um comparativo entre o orçado e o realizado em 2016: total de 1.104 alunos; 942 alunos pagantes (incremento de 19 alunos); 162 alunos bolsistas (diminuição de 2 alunos e previsão de ingresso de 4 alunos bolsistas no processo seleção em andamento do Edital nº3/2016); 61 cancelamentos (aumento de 1 cancelamento face ao previsto); 129 alunos novos (incremento de 25 alunos) e 48 turmas se mantiveram. A inadimplência linear de 4,8% (em 2015 foi de 3,46%) e recuperação de 1%. Na receita, o reajuste foi de 14,50% nas mensalidades de todas as etapas. O dissídio da categoria previsto foi de 10,5% (INPC de 10,5%) e o INPC realizado foi de 11,08%, destacou que a diferença já foi prevista no orçamento. Ratificou que a antecipação do reajuste salarial de 10,5% foi creditada na Folha de Pagamento do mês de março 2016, conforme aprovado no Conselho Deliberante, e que a diferença será paga após a homologação do acordo coletivo, prevista para o dia 30 de maio de 2016. Comentou que as demais Escolas seguiram a orientação do sindicato patronal de antecipar, em março, somente 6,0% do INPC. Após discussão e esclarecimentos aos Conselheiros, o Vice-Presidente, Sr. Tuchaua Rodrigues, encaminhou à votação a proposta do Conselheiro José Carlos Monteiro da Conceição de antecipar a integralidade do reajuste de 11,08%, na Folha de Pagamento do mês de abril. Dos 26 (vinte e seis) Conselheiros, 22 (vinte e dois) estavam aptos para votar, 4 (quatro) eram suplentes sem direito a voto e 1 (um) saiu antes da votação. Com 3 (três) votos a favor da antecipação de 11,08%, 18 (dezoito) votos contrários a antecipação de 11,08% e nenhuma abstenção, foi deliberado que seja mantido somente o pagamento da antecipação de 10,5%, em abril, e que o pagamento da integralidade do reajuste homologado do dissídio pelo Sindicato Patronal, e as diferenças retroativas à 1º de março de 2016 sejam pagas em maio de 2016. O Joaozinho Legal, nas 4 modalidades, teve o reajuste de 12,5% e uma diminuição do número de alunos, ficando em 59 alunos inscritos, sendo que 12 alunos passaram para o 5º ano e até o momento estas vagas não foram preenchidas. O Centro de Idiomas, também, teve o reajuste de R\$ 12,5%, mas teve um acréscimo de 13 alunos. A Campanha de antecipação de anuidades se manteve na média de anos anteriores com 49 adesões. O reajuste de Outras Despesas Contratuais foi em média de 10%. A provisão do Sistema "S" em 2015/2016 foi de R\$ 68.876,20 e provisionado para 2016 em R\$ 77.621,67. Valor da reversão final 2015/2016 foi de R\$ -68.876,20. No Fundo de Investimento, aprovado em setembro de 2015 pelo Conselho Deliberante, o orçado foi de R\$ 276.000,00 e o realizado foi de R\$ 282.600,00. Na destinação da verba, informou que a parte aprovada do PPCI – alarme de incêndio, sistema de hidrantes e plano de emergência já foram concluídas as obras; já a acessibilidade – elevador mais infraestrutura física, está em fase de conclusão; elétrica – início da ampliação da subestação e QGTB - em estudos pelo respectivo Grupo de Trabalho. O Fundo de Sustentabilidade, em 31/03/2016, tinha saldo de R\$ 252.953,00. No Orçamento, apresentou a comparação do realizado de 2015 com o realizado até outubro mais orçado até dezembro de 2015. O total das receitas ficou em R\$ 13.103.905,00 com redução de R\$ 22.056,00 e das despesas ficou em R\$ 12.471.303,00 com redução de R\$ 226.684,00, em função de despesas autorizadas e não realizadas em 2015. No resultado operacional, em Receitas Operacionais Outras salientou um pequeno incremento em função das recuperações judiciais. A provisão do Sistema S e o Parcelamento do INSS se mantiveram. A Reserva de Sustentabilidade Total no valor de 166.500,00. O orçamento fechou com o saldo final após reversão do Sistema "S" (reversão 2015) e transferência saldo Fundo 2015 para 2016 no valor de R\$ 131.063,00. Após, apresentou a comparação do orçado de novembro de 2016 com o realizado até março mais orçado até dezembro 2016. A Receita Total ficou em R\$ 14.845.874,00 com aumento de R\$ 305.058,00, em função do incremento de 19 alunos pagantes. A Despesa Total ficou em R\$ 13.956.561,00 com uma redução de R\$ 6.323,00. Destacou que

na rubrica Pedagógico a redução de R\$ 5.113,00 foi na rubricado Conselho de Alunos por alinhamento de saldo no final de 2015, na rubrica Joãozinho Legal a redução de R\$ 35.020,00 foi em função da diminuição do número de alunos e na rubrica Administrativo com o aumento de R\$ 35.000,00 relativo a um muro de divisa entre o João XXIII e o COR, avariado em fevereiro de 2016 e que acordamos dividir as despesas de manutenção entre as duas instituições. Resultando uma diferença na Despesa Total de R\$ 6.323,00 a menor, no realizado de março mais orçado de 2016. No resultado operacional, as Receitas Operacionais Outras se mantiveram praticamente inalteradas. Na rubrica de Investimentos houve o incremento de R\$ 40.000,00, para atender adequações no PPCI, em função das mudanças exigidas na Lei em 2015 e conhecidas somente em fevereiro de 2016. A provisão do Sistema S e o Parcelamento do INSS se mantiveram. A Reserva de Sustentabilidade Total se manteve inalterada no valor de R\$ 411.060,00. O orçamento fechou com o saldo final após receita não operacional, investimentos e provisão realizada até março mais orçada até dezembro de 2016 ficou em R\$ 310.254,00. Segue apresentando o Fluxo de Caixa fazendo a comparação do realizado de 2015 com o realizado até outubro mais orçado até dezembro de 2015. No realizado de 2015, o saldo inicial foi de R\$ (-) 128.202,00, o total de entradas de contribuições e de contribuições antecipadas foi de R\$ 12.765.029,00, teve um incremento de R\$ 78.597,00 e o total de saídas foi de R\$ (-) 11.935.941,00, com uma redução nas despesas, por rubricas não utilizadas no valor de R\$ 200.545,00. O total de saídas de Investimentos foi de R\$ (-) 460.666,00, com diminuição de R\$ 9.255,00. Com a amortização do empréstimo última parcela de R\$ (-) 19.501,00; a provisão do Sistema S (provisões e parcelamentos) de R\$ (-) 138.042,00 e a Reserva de Sustentabilidade de R\$ (-) 166.500,00, terminamos o ano com um déficit de R\$ (-) 16.640,00, em 31/12/2015, com redução do saldo negativo em R\$ 286,260,00. Após, apresentou o Fluxo de Caixa 2016, fazendo a comparação de novembro de 2016 com o realizado até março mais orçado até dezembro 2016. No realizado até março mais orçado até dezembro de 2016, o saldo inicial foi de R\$ (-) 16.640,00 e o saldo final será de R\$ 293.614,00, em 31/12/2016, diferença do Fluxo de 2016 apresentado em novembro para o realizado até março e orçado até dezembro de 2016 é de R\$ 574.982,00, devido ao saldo final realizado em 2015 ter sido maior e o número de alunos pagantes projetado em 2016 maior em 19 alunos. Finalizou com apresentação do Fluxo de Caixa 2016 acumulado realizado até março mais orçado até dezembro. No realizado até março, o saldo inicial foi de R\$ (-) 16.640,00 e o saldo final em março de 2016 foi de R\$ 780.544,00, já no orçado de abril até dezembro o saldo inicial foi de R\$ 780.544,00 e o saldo final será de R\$ 293.615,00 em 31/12/2016. Além do saldo do fluxo de caixa no valor de R\$ 780.544,00 em 31/03/2016, tem ainda os valores da Provisão do Sistema "S" R\$ 7.762,16, do Fundo de Sustentabilidade 2015/2016 no valor de R\$ 252.953,00, perfazendo o saldo final no caixa da Fundação em 31/03/2016 no valor de R\$ 1.041.259,16. A Diretoria da Fundação abriu espaço para os questionamentos e esclareceu as dúvidas remanescentes sobre a peça orçamentária. O Vice-Presidente solicitou o **Parecer do Conselho Fiscal sobre a ratificação do Orçamento**. O Conselho Fiscal aprovou o Orçamento por unanimidade. Após, o Vice-Presidente submeteu o Orçamento à aprovação do Conselho Deliberante, que foi aprovado, sem ressalvas, por unanimidade. Na pauta **Eleições 2016**, a Coordenadora da Comissão Eleitoral, Conselheira Maria Luiza fez um breve relato sobre o trabalho da equipe, em conjunto com a Diretoria da Fundação, nas reuniões de abertura do semestre letivo, para apresentação da Fundação, do Conselho Deliberante, da nova gestão da Diretoria e do Processo Eleitoral para renovação parcial dos membros do Conselho Deliberante. Destacou que são 21 turmas que necessitam de Conselheiros Titulares e 32 turmas que necessitam de Conselheiros Suplentes. Convidou os Conselheiros à estimularem os pais, tanto a votarem como a se candidatarem, para participar do Conselho Deliberante e salientou que a meta proposta pela Comissão Eleitoral é de receber pelo menos uma inscrição para as turmas com cargos com vacância. Sugerido que nos 7º, 8º e 9º ano a Comissão Eleitoral faça uma parceria com o Grêmio Estudantil para divulgar nas salas as eleições 2016, as inscrições que ocorrerão até 04 de maio e as eleições nos dias 06 a 12 de maio de 2016. Na pauta **Espaço Pedagógico**, a Diretora Geral, Profa. Anelori Lange apresentou os eventos e projetos realizados na Escola: Feira Orgânica; João Olímpico; Dia Nacional do Livro na etapa do 1º ao 5º ano do ensino fundamental; Ações contra *Aedes Aegypti*; Oitivas sobre o Ensino Médio no Conselho Estadual de Educação; Brechó J23; PAB 2016; Posse da nova gestão do Grêmio Estudantil; Enem e Vestibulares. Comentou sobre o caso de H1N1 ocorrido na Escola e esclareceu sobre as ações que a instituição adotou para a prevenção e o combate da gripe, bem como as ações de comunicação aos pais e a comunidade escolar. Foi solicitado que as ações de comunicação de emergência/urgência sejam revista. Com relação às vacinas contra H1N1, a Direção Pedagógica informou que a Escola está negociando com as Clínicas de Vacina em Porto Alegre para imunizar professores e funcionários, com os custos subsidiados pela APJ e pela Fundação, respectivamente. Na pauta **Recomposição do Conselho Fiscal – 2015/2017**, o Vice-Presidente empossou os Conselheiros Sr. José Carlos Monteiro da Conceição e Sr. Fábio Junges Subtil, como suplentes do Conselho Fiscal, com mandato 2016-2017, com a concordância do Conselho Deliberante. Na pauta **Assuntos Gerais**, a Conselheira Angélica Carvalho da Silva Armani sugeriu que a Fundação agradecesse, de forma especial e por escrito, aos Conselheiros, como forma de valorizar o trabalho voluntário dedicado ao Conselho Deliberante

ao final do mandato e/ou numa eventual saída. O Vice-Presidente informou que a Diretoria está trabalhando para qualificar a relação com os Conselheiros e pais da Escola, além da comunicação interna e externa com a comunidade escolar, através das diversas mídias. Com relação ao evento de Portas Abertas da UFRGS e o Salão da UFRGS de 12 a 16/09/16, sugerido pelo Conselheiro Paulo Robinson da Silva Samuel, a Diretora Pedagógica, Profa. Anelori Lange informou que a Escola estará atenta as novas datas do evento. Nada mais havendo a ser discutido, o Vice-Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues, encerrou a reunião.

Tuchaua Pereira Rodrigues

Vice-Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch

Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA DO ENCONTRO DA DIRETORIA EXECUTIVA COM OS CONSELHEIROS NOVOS DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às 18h30min, na sala 306 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os novos membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, deu as boas-vindas aos novos Conselheiros e, em seguida, fez um breve comentário sobre a história da criação do Instituto Educacional João XXIII (1964) e da Fundação Educacional João XXIII (1964). Apresentou a estrutura organizacional da Fundação, composta pelo Conselho Deliberante, pela Diretoria Executiva, pelas Comissões e pelo Conselho Fiscal, destacando a constituição, as atribuições e o funcionamento de cada um. Apresentou o organograma geral com os níveis deliberativo, executivo, técnico e operacional da instituição. Cada Diretor fez uma breve apresentação pessoal e dos projetos sob a responsabilidade de suas Diretorias. A seguir, a Presidente apresentou os projetos prioritários da gestão 2016-2017: planejamento estratégico, rede elétrica; plano diretor e filantropia. Foi distribuída a Cartilha dos Conselheiros e foram tiradas as fotos individuais dos novos Conselheiros para inclusão no quadro dos membros do Conselho Deliberante para os registros da instituição. A Diretoria da Fundação comentou sobre o papel do Conselheiro e registrou que a participação dos pais é de extrema importância no trabalho coletivo de tomadas de decisões e na gestão comunitária, transparente e democrática que acontece no Colégio João XXIII. Nada mais havendo a ser discutido, a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou o encontro e encaminhou os presentes para reunião Ordinária do Conselho Deliberante, às 19h30min, onde será realizada a cerimônia de posse dos novos Conselheiros.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 492/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A seguir, fez a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 491/16, de 26/04/2016; Posse dos Novos Conselheiros; Espaço Pedagógico e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente submeteu à aprovação a **Ata nº 491/16 de 26 de abril de 2016** que, previamente, foi encaminhada aos Conselheiros para apreciação. A ata foi aprovada sem ressalvas pela unanimidade dos presentes. Na cerimônia de **Posse dos Novos Conselheiros**, a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, deu as boas-vindas aos novos Conselheiros e, em seguida, solicitou a todos os membros do Conselho para que se apresentassem e sinalizassem por qual turma foram eleitos. Logo após, empossou e parabenizou os novos Conselheiros. Foi distribuída a Cartilha dos Conselheiros a todos os presentes na reunião. A Diretoria da Fundação registrou o agradecimento especial à Comissão Eleitoral, coordenada pela Conselheira Sra. Maria Luiza Pont, integrada pelos Conselheiro(a)s Bibiana Sampaio de Oliveira Fam, Rubens Carpes Mazzucco, Cristiane de Paula Vieira, Beatriz de Lima Abrahão e Marcus Vinicius Kssesinsk e com o apoio da Conselheira Angélica Carvalho da Silva Armani, pelo empenho e pela participação no processo eleitoral, bem como pela efetividade nos resultados obtidos nas eleições de 2016. Foram tiradas a foto oficial do grupo de Conselheiros empossados e as fotos individuais para inclusão e/ou atualização do quadro dos membros do Conselho Deliberante para os registros da instituição. Na pauta **Espaço Pedagógico**, a Diretora Geral, Profa. Anelori Lange deu boas-vindas aos novos Conselheiros. Comentou sobre o papel da Direção Pedagógica do Instituto como guardiã da proposta pedagógica da Escola, que surgiu em 1964 como uma escola com proposta Humanista, libertadora, renovadora e progressista, contrapondo a proposta tradicional, clássica e liberal tecnicista das escolas da época. Apresentou a visão geral da proposta pedagógica do João XXIII, para o século XXI, inserido numa sociedade contemporânea. Salientou que o projeto pedagógico buscou embasamentos teóricos nos pensadores desse século para agregar melhorias aos processos e projetos educacionais. Comentou sobre a organização curricular e os projetos trabalhados da Educação Infantil ao Ensino Médio, sobre a estrutura física e sobre a evolução crescente do número de alunos matriculados de 2001 a 2016. Para próxima reunião do Conselho Deliberante, informou que apresentará as práticas pedagógicas que a escola trabalha (desdobramentos com 2 períodos semanais no turno inverso do 5º ano do EF ao EM) e a reorganização da carga horária. Comentou sobre a conclusão em 2016 da implantação dos 9 anos no Ensino Fundamental. Salientou que serão necessárias mais salas para avançar nesse projeto pedagógico, mas destacou que essa demanda já está sendo trabalhada, com base no Plano Diretor. Citou o Prêmio Nacional de Melhores Práticas na Educação Infantil recebido pelo João XXIII, que ficou entre as três escolas brasileiras premiadas, do total de 2.448 escolas de 895 cidades, no Programa Pelo Direito de Ser Criança, categoria Aqui se Brinca, destinada às instituições de Educação Infantil. A premiação foi entregue pela empresa Omo (Grupo Unilever), em parceria com o Instituto Sidarta, em cerimônia realizada em São Paulo. Citou, também, o Projeto "O João XXIII está derrubando paredes para ampliar horizontes – abrace você também essa causa". Comentou sobre a visita do italiano Prof. Aldo Fortunati, educador e presidente do Centro de Pesquisa e Documentação sobre a Infância La Bottega di Geppetto, referência internacional em boas práticas na Educação Infantil, em agosto do ano passado. Neste ano, em agosto, retornará para o evento destinado para capacitação de educadores do João XXIII e da Prefeitura de Porto Alegre, que será realizado no Teatro Dante Barone, localizado no Palácio Farrroupilha, bem como fará uma nova visita à Escola. Na pauta **Assuntos Gerais**, o Conselheiro Sr. Alexandre Ozório Kloppenburg colocou em pauta a **cobertura na entrada da Escola** para as crianças e a Conselheira Angélica Carvalho da Silva Armani colocou em pauta o **espaço para as crianças do 3º e 4º ano do EF para se abrigarem nos dias de frio e chuva**. A Diretora Pedagógica, Profa. Anelori Lange, ratificou que as aulas terminam às 18h e que as crianças ficam aguardando os pais sob os cuidados de 3 (três) monitores até 18h30min ou 19h, em alguns casos. Salientou que a orientação é para que os alunos até o 2º ano do EF fiquem na sala com monitor e os do 3º e 4º ano do EF sejam encaminhados para o pátio frontal da Escola, onde são acompanhados por monitores enquanto aguardam os pais. Os pais de alunos com algum problema de saúde ou que necessitem de cuidados especiais deverão informar eventuais necessidades de cuidados especiais, contatando a Coordenação da Etapa ou a Direção da Instituição. Foi destacado que os assuntos

pertinentes ao Pedagógico devem ser encaminhados à equipe técnica e à Diretoria Geral do Instituto e as questões administrativas e de gestão à Gerência Administrativo-Financeira e à Diretoria Executiva da Fundação. Para a próxima reunião do Conselho Deliberante, serão retomados os temas: ampliação da Cobertura na entrada da Escola, que já está sendo trabalhada pela Diretoria da Fundação, e medidas adotadas pela Diretoria Pedagógica referentes à questão dos locais de espera para as crianças na saída da tarde. A Presidente informou que essa demanda deverá ser atendida de forma provisória, pois há previsões no Plano Diretor quanto à reformulação da estrutura física na entrada da Escola. A Presidente apresentou a Secretária da Fundação, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch, que atende as atividades pertinentes à Diretoria da Fundação e à Gerência Administrativo-Financeira. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva

Presidente

Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch

Secretária da Fundação

Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 493/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchau Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sr. José Alencar Lummertz Lummertz – Diretor Financeiro, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação e como convidados Profa. Mirian Zambonato – Coordenadora Pedagógica do 9º ano ao Ensino Médio e Supervisora Pedagógica Geral, Profa. Helena Rocha Cesar – Coordenadora das Línguas Adicionais e do Centro de Idiomas, Profa. Janaína de Pinto Silveira – professora de Língua Inglesa, Mateus Giacobbo Aristimunho, Catarina Weck Glashester e Antonio Achutti Olivé – alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. A seguir, fez a leitura dos pontos de pauta:

Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 492/16, de 31/05/2016; Espaço Pedagógico; Fundo de Investimentos e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA: a Presidente, preliminarmente, informou a entrega aos conselheiros de correspondência com o login e senha de acesso ao espaço dos Conselheiros e do exemplar do livro *João XXIII - uma obra educacional*, solicitou a conferência dos dados para contato na planilha disponibilizada pela Secretaria da Fundação; lembrou a importância da assinatura na lista de presenças de cada reunião e comunicou a data da próxima assembleia Ordinária do Conselho Deliberante, no dia 12 de julho de 2016, em função das férias escolares. Após, submeteu à aprovação a **Ata nº 492/16 de 31 de maio de 2016**, que foi encaminhada aos Conselheiros, previamente, para apreciação. A ata foi aprovada pela unanimidade dos presentes. No **Espaço Pedagógico**, a professora Anelori Lange informou que as Práticas Pedagógicas, conforme a reformulação curricular do João XXIII, do projeto dos nove (9) anos do Ensino Fundamental, serão apresentadas na reunião de julho do Conselho. Nessa reunião, trouxe o projeto desenvolvido na disciplina da Língua Inglesa do 9º ano do Ensino Fundamental para apresentação ao Conselho. A Profa. Janaína relatou que o Colégio João XXIII foi convidado a participar do Desafio Internacional "Your ideas, your initiatives", que envolve uma rede de escolas de todo o mundo, comprometidas em alcançar mudanças em sua comunidade, com relação à Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana. A professora Mirian, Coordenadora Pedagógica, repassou o convite às professoras Helena e Janaína que aderiram a essa iniciativa internacional e envolveram os alunos das 3 (três) turmas de 9º ano. Os alunos Mateus, Catarina e Antônio, fizeram um breve relato sobre o Projeto "Go with Friends", desde a concepção da temática "formar grupos, não andar sozinhos"; criação das logomarcas do projeto e geração da página do grupo no Facebook visando promover o compartilhamento de caronas com os colegas. Solucionar os problemas do caminho casa-escola enfrentados, reduzir o número de veículos no trânsito, como forma de ajudar o meio ambiente, eram os objetivos propostos pelo grupo. Depois da criação de um blog onde puderam postar suas ideias, iniciativas e projetos similares, informaram que o próximo passo seria a criação de um aplicativo para envolver mais alunos e pessoas da comunidade do João XXIII nessa mudança. Ao final, a professora Mirian parabenizou os alunos e professores pelo desenvolvimento do projeto, destacando a importância da participação da Escola em um concurso de âmbito internacional e, principalmente, pelo envolvimento dos alunos do 9º ano nessa proposta significativa de aprendizagem. O Conselho elogiou a iniciativa inovadora dos alunos e alguns dos Conselheiros ficaram de encaminhar indicações de contatos de desenvolvedores de TI para auxiliar na geração do aplicativo. Dando sequência, a professora Anelori retomou o tema levantado na reunião anterior, sobre as **medidas adotadas pela Diretoria Pedagógica, referentes à questão dos locais de espera para as crianças na saída da tarde nos dias de frio e muita chuva**. As famílias dos alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental foram informadas, através de bilhete, de que nos dias de chuva e frio intensos os alunos poderão ficar no espaço da etapa (sala de aula com Monitor), das 18h às 18h30min, até a chegada dos seus responsáveis. Após esse horário, os alunos serão encaminhados para o espaço junto à Portaria. Foi solicitado que os responsáveis comunicassem à Secretaria da Etapa a opção de permanência do aluno na etapa, nos meses de junho a setembro, para facilitar a organização com os monitores que atuarão nos espaços internos e externos da Escola. Informado que em outubro essa prática será reavaliada. Salientou que foram recebidas as adesões de 12 alunos. Com relação à **remodelação da cobertura na entrada da Escola**, a Presidente da Fundação informou que na terça-feira, dia 05 de julho de 2016, os pais Arquitetos da Escola foram convidados pela Diretoria de Obras e Patrimônio para discutir e colaborar no encaminhamento desse tema. Com relação ao **limite de alunos por turma**, a profa. Anelori apresentou o quadro comparativo entre os números praticados pelo João XXIII e os acordados pelo Sinpro/Sinepe para os níveis da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Comentou sobre a tolerância de até 2 (dois) alunos a mais em cada uma das faixas-limite de todas as turmas,

sempre que houver uma das seguintes configurações: alunos da mesma mantenedora transferidos de cidade; regresso de alunos de intercâmbio estudantil; filhos de pais funcionários públicos que tenham sido transferidos de cidade; necessidades psicopedagógicas excepcionais. De acordo com a cláusula 9 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do Sinpro/Sinepe 2016 fica estabelecido, na Educação Infantil, o excedente de 2 (dois) alunos quando houver filhos de professores e funcionários na turma. Essa situação não é cumulativa com as demais acordadas. Sendo assim, eventualmente, por tais motivos, poderá haver número de alunos por turma que exceda os números estabelecidos no planejamento de turmas na "base 4", sempre respeitando as normas legais e sindicais. Na pauta **Fundo de Investimentos**, o Diretor Financeiro, Sr. José Alencar Lummertz, fez a introdução do assunto e passou a palavra a Sra. Fátima, Gerente Administrativo-Financeira que apresentou os resumos das atas das assembleias, desde 2012, com as deliberações sobre a transformação dos valores recebidos a título de "reserva de vaga" para "fundo de investimentos" e sobre as destinações das verbas para obras de manutenção, adequação legal e melhorias na Escola. Esclareceu que desde 1990 a Escola cobrava um valor a título de reserva de vaga (taxa de matrícula), em 3 parcelas, nos meses de agosto, setembro e outubro e a devolvia aos pais no ano subsequente. Em abril de 2012, a Diretoria, como alternativa para captação de recursos para atender as necessidades de investimentos para suprir especificamente as demandas de infraestrutura da Escola, propôs ao Conselho que não fosse mais realizada a devolução da taxa de matrículas aos pais e que esse valor fosse revertido para a criação de um fundo de projetos, que não fosse computado como anuidade escolar. O Fundo ficaria em conta separada no orçamento da Fundação, com utilização exclusivamente mediante a aprovação da destinação pelo Conselho Deliberante. Em maio de 2012, foi implementado o Fundo de Projetos com doação da "taxa de matrícula" pelos pais da Escola e a partir de 2013, as "taxas de matrículas" deixaram de existir, sendo instituído o "Fundo de Investimento", pago nos meses de agosto, setembro e outubro. Após, apresentou o quadro com a visão geral das obras realizadas com aplicação do Fundo de Investimentos, referente ao período de 2012-2016, conforme verbas aprovadas e ratificadas nas peças orçamentárias, anualmente, pelo Conselho. O Vice-Presidente, Sr. Tuchaua, ratificou que, pelo fato de sermos uma Fundação, a criação desse Fundo encontra amparo legal como forma de obter recursos para investimentos indispensáveis à manutenção da escola, sem onerar as mensalidades. Após, para conhecimento dos novos Conselheiros, a Presidente da Fundação apresentou como o João XXIII, que é uma escola comunitária e de gestão democrática, se organiza para manter sua identidade através da Fundação Mantenedora (gerida pelos Pais/Mantenedores) e do Instituto (responsável pela parte técnica e pedagógica da Escola); qual o papel do Conselho Deliberante e dos seus membros e como são escolhidos e como se dá o encaminhamento dos temas para discussão e deliberação nas assembleias. Dando sequência, a Presidente da Fundação informou que, em março deste ano, houve pleito individualizado de restituição da contribuição para o Fundo de Investimentos por uma família à Gerência Administrativo-Financeira e à Presidente do Conselho. Na ocasião, informou aos pais que o tema havia sido decidido pelo Conselho Deliberante e que a Diretoria não tinha poderes para alterar a deliberação. Em abril foi recebida uma petição tratando do mesmo assunto para ser submetida ao Conselho Deliberante, para análise de pleito de flexibilização da contribuição para o Fundo de Investimentos (encaminhada por e-mail, com alegado apoio de grupos de pais da Turma do 7º ano A). A Diretoria, juntamente com a Conselheira, convocou uma reunião com os pais da Turma do 7º ano A, realizada no dia 15 de junho de 2016, na qual participaram apenas os Diretores, a Conselheira e mais um pai. A partir desse resultado, a Diretoria Executiva, por unanimidade, elaborou a seguinte resolução: *"para a verificação das necessidades dos pais da Turma do 7º ano A, a Diretoria juntamente com a Conselheira da turma, Sra. Ligia Becker, convidou os pais da turma para reunião no dia 15/06/2016, visando esclarecimentos acerca do Fundo de Investimentos; apresentação da posição da Diretoria a respeito do tema e coleta de proposta apta a ser submetida ao Conselho. Considerando a inexistência de uma proposta de flexibilização apta a ser encaminhada ao Conselho de parte da Turma do 7º ano A, a Diretoria Executiva concluiu que: a) a contribuição obrigatória para o Fundo de Investimento é uma determinação do Conselho Deliberante que tem voz soberana; b) o posicionamento da Diretoria é no sentido de que essa obrigatoriedade é indispensável para a subsistência da Escola e para a não oneração das mensalidades escolares; c) a flexibilização dessa contribuição depende da apresentação de proposta concreta de criação de fonte de rendimentos equivalente à renda que será renunciada com tal solicitação; d) o tema tem grande relevância para a Fundação; e) a premissa maior da escola é a democracia e participação de todos os pais. Assim, embora não tenha havido a elaboração de uma proposta passível de votação pelo CD, a existência da solicitação deverá ser informada em reunião ordinária do Conselho; f) dada a ampla renovação dos membros do CD em 2016, é essencial a análise e aprofundamento da matéria em reunião ordinária do Conselho; g) uma vez aprofundado o tema, os conselheiros poderão, caso julguem necessário, exercer sua função de voz coletiva que prima pelos interesses da fundação como um todo e propor a revisão do tema"*. A seguir, a Presidente abriu a palavra aos Conselheiros. O Sr. José Carlos Monteiro da Conceição, Conselheiro, resgatou a origem, a importância e a relevância da manutenção do Fundo de Investimentos para a Fundação; salientou que é uma verba à parte no orçamento, com um forte

regramento para sua utilização e ratificou a destinação dessa verba, exclusivamente, para investimentos em obras de melhorias aprovadas em assembleia pelo Conselho Deliberante, para atender às necessidades da Instituição. Informou que concorda com o parecer da Diretoria da Fundação de não encaminhar a petição de flexibilização para revisão pelo Conselho, por não ser um tema que deva estar em pauta para discussão. A Conselheira Cristiane de Paula Vieira agradeceu a nova Diretoria por trazer ao conhecimento do Conselho essa questão do Fundo de Investimento e por tratar o assunto com a transparência devida. **Decisão do Conselho Deliberante:** o Conselho Deliberante aprova e referenda a decisão da Diretoria Executiva de não encaminhar essa proposta de flexibilização do Fundo de Investimentos. A Diretoria acolhendo a preocupação de fundo econômico do tema vai analisar e responder essa questão aos pais. A Conselheira Thais Oliveira dos Santos solicitou que na próxima reunião seja dado o retorno ao Conselho sobre o enquadramento jurídico em relação à legalidade da cobrança. Após, a Conselheira da Turma, Sra. Ligia Becker, esclareceu que como a proposta foi formalizada por alguns pais na turma do 7º ano A e que mesmo sem a sua concordância à solicitação, não se opôs ao encaminhamento direto pelos pais à Presidência do Conselho, entende que o retorno da decisão deva ser emitido pela Diretoria da Fundação. Trazido o questionamento quanto ao enquadramento como bolsistas, integrais ou parciais, de alunos cujas famílias apresentem dificuldades financeiras, a Gerente Administrativo-Financeira informou que, via de regra, são esgotadas as possibilidades de negociação e de enquadramento na Lei da Filantropia nas reuniões mantidas com tais famílias. Na pauta **Assuntos Gerais**, com relação ao **PCCS – Plano de Cargos e Salários** realizado pelo Recursos Humanos, pautado pelo Conselheiro José Carlos Monteiro da Conceição, a Presidente informou que em função da discussão do Planejamento Estratégico esse projeto deverá ser retomado e reestruturado para atender à demanda. Com relação ao **ENEM**, pautado pelo Conselheiro José Carlos Monteiro da Conceição, a Diretora Pedagógica informou que abordará esse assunto na reunião de agosto. Com relação à **Parceria com a SMED** divulgada no site da instituição, pautado pelo Conselheiro José Carlos Monteiro da Conceição, a Diretora Pedagógica informou que se trata do retorno ao Brasil do Prof. Aldo Fortunati, italiano, responsável pelas Políticas da Educação Infantil na Itália, com palestra que será ministrada para professores do João XXIII e da Prefeitura de Porto Alegre no Teatro Dante Barone e que, também, são buscadas informações sobre questões relativas à Filantropia. Com relação ao **Treinamento de Suporte Básico de Vida (BLS – Basic Life Support) / PCR**, pautado pela Conselheira Ana Paula Freitas, médica socorrista, sobre projeto de prevenção de parada cardíaca, foi solicitado que a Conselheira encaminhe à Diretoria Executiva a proposta de projeto, já orçado e demonstrando os benefícios para a comunidade escolar, para que seja incluído na pauta do Conselho. Com relação ao **Projeto de coleta de lacres de latas para trocar por cadeira de rodas**, pautado pelo Conselheiro Silvio L. Braga e Silva, foi pedido aos Conselheiros que ajudassem na divulgação do projeto em suas turmas, uma vez que, por iniciativa das duas maiores empresas de refrigerantes, a partir de agosto não serão mais vendidos refrigerantes, em lata, na Cantina da Escola, o que foi ratificado pela Diretora do Instituto. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 494/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchau Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Como convidados Profa. Rosa Maria Ely – Coordenadora Pedagógica do 6º ao 8º ano do Ens. Fundamental, Profa. Ianne Ely Godoi Vieira - Coordenadora Pedagógica do 1º ao 5º ano do Ens. Fundamental, Profa. Anna Maria Daniele Adriano – Física, Coordenadora do Projeto o Mundo Passado a Limpo e Tutora da Prática Pedagógica de Ideias e Invenções, Prof. Roger Luís Lima dos Santos – Geografia, Coordenador de Série e Tutor das Práticas Pedagógicas de Ética Digital e de Cultura e Sustentabilidade, Mariana Eva Fischer Menezes, Carolina Fritsch Nygaard, Alice Pereira Neves e Cecília Messias Fernandes Barbosa - alunas do 7º ano, João Miguel Junges Oliveira, Lucas G. do Nascimento e Leifr Harry Subtil - alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A seguir, fez a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 493/16, de 28/06/2016; Orçamento e Fluxo de Caixa – 1º semestre de 2016; Espaço Pedagógico; Retornos da Diretoria Executiva: cobertura na entrada da escola e fundo de investimentos; Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente submeteu à aprovação a **Ata da Reunião Ordinária Nº 493/16 de 28 de junho de 2016**, que foi encaminhada aos Conselheiros, previamente, para apreciação. A ata foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Foi sugerida e aprovada a inversão da pauta em função da participação dos alunos. No **Espaço Pedagógico**, a Profa. Anelori Lange abriu espaço para as Profas. Rosa Ely e Ianne Vieira apresentarem a visão geral das Práticas Pedagógicas Complementares obrigatórias que compõem o currículo do Projeto dos 9 anos do Ensino Fundamental. Informaram que são atividades semestrais; acontecem em dois períodos (das 13h30min às 15h10min) no turno inverso uma vez por semana; as turmas são mistas e são formadas considerando as opções e argumentos dos alunos, junto com a professora Tutora em sala de aula; os alunos recebem certificado de participação nas práticas cursadas do 5º ao 8º ano do EF. As Práticas Pedagógicas Complementares são ferramentas pedagógicas/técnicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem, para o 5º e o 6º ano são: Arte Cênica; Ética Digital; Identidade Cidadã; Ideias e Invenções. E para o 7º e o 8º ano são: Linguagens e Práticas Sociais; Atitudes e Experiências Solidárias; Cultura da Sustentabilidade; Educação Financeira e Consumo Responsável. Após, a Profa. Anna Maria Daniele Adriano comentou sobre a Prática Pedagógica de Ideias e Invenções e os trabalhos realizados. O aluno Leifr Harry Subtil apresentou os óculos de realidade virtual e os alunos João Miguel Junges Oliveira e Lucas G. do Nascimento apresentaram a máquina de produzir algodão doce. Em seguida, o Prof. Roger dos Santos, comentou sobre a Prática de Cultura e Sustentabilidade e os trabalhos realizados. As alunas Mariana Eva Fischer Menezes, Carolina Fritsch Nygaard, Alice Pereira Neves e Cecília Messias Fernandes Barbosa apresentaram o projeto de Revitalização Visual, Plantio e Divulgação do Espaço da Horta e entregaram, oficialmente, uma cópia assinada do documento à Diretoria da Fundação, com as soluções propostas pelos participantes do grupo de trabalho do 7º e 8º ano do EF. A Profa. Anelori Lange agradeceu a participação dos alunos e professores. Nos **Retornos da Diretoria Executiva**, no que se refere à **remodelação da cobertura na entrada da Escola**, o Diretor de Obras e Patrimônio informou que foi realizada uma consulta aos pais Arquitetos para obter subsídios para elaborar um estudo de custo x benefício para análise do atendimento desta demanda emergencial, de forma racional, eficiente e que não conflite com o Plano Diretor. O estudo será oportunamente apresentado ao Conselho Deliberante e caso aprovada a solução proposta pelos arquitetos deverão ser reavaliadas as prioridades de investimentos. Foi salientado que as prioridades aprovadas pelo Conselho para utilização do saldo de 2016 do Fundo de Investimentos são as obras de PPCI e saldo de rede elétrica. De forma emergencial, conforme informado na reunião passada, nos dias de frio e muita chuva os alunos poderão ficar no espaço da etapa (sala de aula com Monitor), das 18h às 18h30min, até a chegada dos seus responsáveis, durante os meses de junho a setembro. As propostas de solução serão levadas para análise na próxima reunião da Diretoria Executiva e, posteriormente, serão apresentadas ao Conselho Deliberante. No que se refere ao **Fundo de Investimentos**, a Diretoria Jurídica apresentou a fundamentação legal da cobrança de contribuição para o fundo de investimento, conforme parecer do Dr. Blair Costa D'Avila – Diretor Jurídico – gestão 2012-2015, transcrito na íntegra. Disse que "o regramento da cobrança de valores na anuidade da Fundação designados como Fundo de Investimentos é estabelecido pela Lei nº 9.870, de 23/11/1999: *Art. 1º - O valor das anuidades ou das semestralidades escolares*

do ensino pré-escolar, fundamental, médio e superior, será contratado, nos termos desta Lei, no ato da matrícula ou da sua renovação, entre o estabelecimento de ensino e o aluno, o pai do aluno ou o responsável. §1º - O valor anual ou semestral referido no caput deste artigo deverá ter como base a última parcela da anuidade ou da semestralidade legalmente fixada no ano anterior, multiplicada pelo número de parcelas do período letivo. §2º - (VETADO). §3º - Poderá ser acrescido ao valor total anual de que trata o §1º montante proporcional à variação de custos a título de pessoal e de custeio, comprovado mediante apresentação de planilha de custo, mesmo quando esta variação resulte da introdução de aprimoramentos no processo didático-pedagógico. §4º - A planilha de que trata o §3º será editada em ato do Poder Executivo. (Regulamento - Incluído pela Medida Provisória nº 2.173-24, 23.8.2001). §5º - O valor total, anual ou semestral, apurado na forma dos parágrafos precedentes terá vigência por um ano e será dividido em doze ou seis parcelas mensais iguais, facultada a apresentação de planos de pagamento alternativos, desde que não excedam ao valor total anual ou semestral apurado na forma dos parágrafos anteriores. §6º - Será nula, não produzindo qualquer efeito, cláusula contratual de revisão ou reajustamento do valor das parcelas da anuidade ou semestralidade escolar em prazo inferior a um ano a contar da data de sua fixação, salvo quando expressamente prevista em lei. §7º - Será nula cláusula contratual que obrigue o contratante ao pagamento adicional ou ao fornecimento de qualquer material escolar de uso coletivo dos estudantes ou da instituição, necessário à prestação dos serviços educacionais contratados, devendo os custos correspondentes ser sempre considerados nos cálculos do valor das anuidades ou das semestralidades escolares. (Incluído pela Lei nº 12.886, de 2013. Segundo Dr. Blair Costa, D'Ávila, o orçamento da Fundação é aprovado anualmente pelo Conselho, quando é definida a anuidade. Esta anuidade é dividida para pagamentos mensais, sendo que em alguns meses ela possui uma parcela que recebe o nome de fundo de investimento para efeitos de segregação de seu fim (aplicação específica definida pelo Conselho). Esta forma de divisão está prevista no parágrafo 5º acima transcrito. Além disto, os conselheiros e os demais pais da escola são mantenedores de uma Fundação, que é um tipo societário com peculiaridades especiais em relação às demais pessoas jurídicas, inclusive sendo fiscalizada pelo Ministério Público. Sob este prisma, os contratos firmados com os responsáveis pelos alunos que estudam no João XXIII - que, cabe referir, atendem ao exigido no caput do artigo 1º acima transcrito -, por sua vez, estão aderentes ao estatuto da Fundação e preveem a vinculação aos mecanismos orçamentários instituídos no âmbito da instituição, que não visa lucro, tampouco distribui quaisquer recursos de suas receitas, aplicando 100% do que arrecada para seus fins estatutários (educacionais)." Em resumo, na contratação anual da matrícula os pais concordam com o modelo social da Fundação. Com relação ao retorno aos pais, conforme foi deliberado na última reunião do Conselho, a Diretoria Jurídica da Fundação encaminhou para a mãe Sra. Jenice Pires Moreira da Silva Schramm, por e-mail, a resposta do pleito de alterações no Fundo de Investimentos, com cópia aos demais pais da Turma do 7º ano A do Ensino Fundamental. O Conselho considera o assunto encerrado. No **Orçamento e Fluxo de Caixa – 1º semestre de 2016**, primeiramente, em função do número de conselheiros novos, o Diretor Financeiro fez um breve resumo das responsabilidades relativas à Área Financeira do Conselho, dentro do calendário anual, mês a mês, de março a dezembro. Em seguida, a Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Fátima Eschberger, apresentou as Premissas Orçamentárias 2016, fez um comparativo entre o orçado e o realizado, em junho de 2016: total de 1.109 alunos; 943 alunos pagantes; 166 alunos bolsistas; 61 cancelamentos; 133 alunos novos e 48 turmas se mantiveram. A inadimplência linear de 4,8% (em 2015 foi de 3,46%) e recuperação de 1%. Na receita, o reajuste foi de 14,50% nas mensalidades de todas as etapas. Informou que o dissídio da categoria previsto foi de 10,5% (INPC de 10,5%), mas o INPC efetivo foi de 11,08%, o que incidiu no reajuste salarial da categoria, e destacou que a diferença já foi prevista no orçamento. Foi informada a homologação do acordo coletivo. O Joaozinho Legal, nas 4 modalidades, teve o reajuste de 12,5% e uma diminuição do número de alunos, ficando em 55 matriculados. O Centro de Idiomas, também, teve o reajuste de 12,5%, e um acréscimo no número de alunos, ficando com 45 matriculados. A Campanha de antecipação de anuidades se manteve na média de anos anteriores com 49 adesões. O reajuste de Outras Despesas Contratuais foi em média de 10%. A provisão do Sistema "S" (provisões para eventuais execuções) em 2015/2016 foi de R\$ 68.876,20 e provisionado para 2016 em R\$ 77.621,67. Valor da reversão final 2015/2016 foi de R\$ 68.876,20. No Fundo de Investimento, aprovado em setembro de 2015 pelo Conselho Deliberante, o orçado foi de R\$ 276.000,00 e o realizado foi de R\$ 282.900,00. Na destinação da verba, informou que a parte aprovada do PPCI – alarme de incêndio, sistema de hidrantes e plano de emergência já tiveram concluídas as obras; já a acessibilidade – elevador mais infraestrutura física, está em fase de conclusão; elétrica – início da ampliação da subestação e QGTB - em estudos pelo respectivo Grupo de Trabalho. O Fundo de Sustentabilidade, em 30/06/2016, tinha saldo de R\$ 374.859,00. No Orçamento 2016, apresentou a comparação do realizado até março mais orçado até dezembro de 2016 com o realizado até junho mais orçado até dezembro de 2016. O total das receitas reduziu para R\$ 14.832.678,00, o das despesas aumentou para R\$ 13.959.328,00, em função da redução do número de alunos no Joaozinho Legal (devido a cancelamentos e atingimento do limite 4º ano). No resultado operacional, em Receitas Operacionais Outras

salientou um pequeno incremento, com relação ao orçado, em função do percentual sobre o faturamento do terceirizado - Cantina, ficando em R\$ 142.855,00. A provisão do Sistema S e o Parcelamento do INSS se mantiveram. A Reserva de Sustentabilidade Total no valor de 421.774,00, em conta apartada, foi ajustada, em cima do faturamento realizado do 1º semestre de 2016 e novamente projetado de julho a dezembro de 2016. O orçamento fechou com o saldo final no valor de R\$ 291.449,00, com diferença a menor de R\$ 18.805,00, referente a 20 alunos a mais do que foi orçado na ratificação orçamentária. Seguiu apresentando o Fluxo de Caixa fazendo a comparação do realizado até março mais orçado até dezembro de 2016 com o realizado até junho mais orçado até dezembro de 2016. No realizado até junho mais orçado até dezembro de 2016, o saldo inicial foi de R\$ (-) 16.640,00 e o saldo final será de R\$ 274.809,00, em 31/12/2016. Finalizou com apresentação do Fluxo de Caixa 2016 acumulado realizado até junho mais orçado até dezembro. No realizado até junho, o saldo inicial foi de R\$ (-) 16.640,00 e o saldo final em 30/06/2016 foi de R\$ 966.019,00, já no orçado de julho até dezembro o saldo inicial foi de R\$ 966.019,00 e o saldo final será de R\$ 274.809,00 em 31/12/2016. Além do saldo do fluxo de caixa no valor de R\$ 966.019,00 em 30/06/2016, tem ainda os valores do Fundo de Sustentabilidade no valor de R\$ 374.859,00. A Diretoria da Fundação abriu espaço para os questionamentos e esclareceu as dúvidas remanescentes sobre a peça orçamentária. Foi sugerido pelo Conselheiro Flávio S. Xavier o detalhamento da rubrica de Comunicação no mesmo nível de outras rubricas. A Presidente propôs que a Diretoria de Comunicação apresente seus projetos e Plano de Comunicação para os Conselheiros novos. A Gerente Administrativo Financeira informou que a abertura dos valores dos projetos da Comunicação pode ser detalhada no planilhão. O Diretor Financeiro esclareceu que essa reunião é de acompanhamento do orçamento aprovado em novembro de 2015 e que o planilhão com as rubricas abertas pode ser consultado pelos Conselheiros durante a assembleia ou, posteriormente, estará à disposição para consultas e esclarecimentos com a Gerente Administrativo Financeira na área Administrativa da Escola, a fim de manter a transparência dos dados financeiros. Os Conselheiros interessados em analisar a prestação de contas através do planilhão deverão contatar com a Gerente Administrativo Financeira. Sugestão do Conselheiro João Batista Santafé Aguiar para que seja institucionalizada uma reunião de Conselho para acompanhamento 2 (dois) meses antes da reunião ordinária de Conselho Deliberante de aprovação do orçamento. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 495/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Fez a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 494/16, de 12/07/2016; Constituição da Comissão Eleitoral (mandato 1 ano); Apresentação da Diretoria de Comunicação; Planejamento Estratégico; Espaço Pedagógico e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente submeteu à aprovação a **Ata da Reunião Ordinária Nº 494/16 de 12 de julho de 2016**, que foi encaminhada aos Conselheiros, previamente, para apreciação. A ata foi aprovada pela unanimidade dos presentes, com a ressalva de que no item **Orçamento e Fluxo de Caixa – 1º semestre de 2016** fosse suprimida a frase "*Foi informada deliberação do Conselho, em data anterior, que o planilhão com dados financeiros gerenciais não deve ser divulgado por meio eletrônico*" e, também, que fosse retificado o texto onde se lê: "*Os Conselheiros Caroline J. Netto, Fabiano Santos, Flávio Xavier, Rafael Paludo e Paula Lisboa interessados em analisar a prestação de contas através do planilhão deverão contatar com a Gerente Administrativo Financeira*", leia-se: "*Os Conselheiros interessados em analisar a prestação de contas através do planilhão deverão contatar com a Gerente Administrativo-Financeira*". Após, a Presidente propôs ao Conselho que a discussão sobre a forma de divulgação e de acesso aos dados do planilhão (Orçamento Analítico Anual), pelos Conselheiros, seja contemplada na pauta de uma nova reunião do Conselho Deliberante e que seja realizada uma revisão prévia sobre o tema, nas deliberações formalizadas em atas anteriores. Foi proposta e aprovada a inversão da pauta conforme segue: apresentação do Planejamento Estratégico; apresentação da Diretoria de Comunicação; constituição da Comissão Eleitoral (mandato 1 ano), Espaço Pedagógico e Assuntos Gerais. Na **Apresentação do Planejamento Estratégico**, a Presidente relatou sobre o Planejamento Estratégico da Fundação Educacional João XXIII, com o processo de seleção de uma Consultoria para assessorar na elaboração do Planejamento Estratégico. Na reunião de março de 2016, foram apresentadas as propostas das empresas contatadas pela atual Diretoria da Fundação, nos meses de janeiro e fevereiro de 2016, para apreciação do Conselho. Na ocasião, o Conselho deliberou a criação do Grupo de Trabalho (GT) do Planejamento Estratégico, para realizar o estudo detalhado das propostas apresentadas e o, posterior, encaminhamento de parecer de recomendação indicando a empresa selecionada para nova apreciação e aprovação do Conselho Deliberante. Os Conselheiros, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição e Sra. Andrea Tabajara Bichinho Trajano, fizeram o relato das análises realizadas pelos membros do GT, durante as 16 (dezesseis) reuniões de trabalho, ao longo dos meses de abril a agosto de 2016, que contemplaram: reflexões sobre o que e aonde a Instituição quer chegar; apresentações individuais das propostas de cada empresa; alinhamento das propostas ao modelo de gestão coletiva e comunitária realizada pela Escola; discussões sobre a experiência e a qualificação profissional dos Consultores; cargas horárias estimadas de trabalho; prazos previstos; etapas para desenvolvimento, execução e monitoramento do projeto; valores e formas de pagamento. Destacaram que cinco empresas de consultorias foram analisadas: a Dextron Management Consulting (São Paulo); a Beringer Consulting; a FOCUS – Assessoria Empresarial e Educacional Ltda., em parceria com Sinepe/RS; a Quantum Consultores Associados e a Nardon, Nasi – Auditores e Consultores. Dessas empresas, a Dextron Management Consulting, foi eliminada em função do alto custo; a FOCUS – Assessoria Empresarial e Educacional Ltda., declinou da participação na seleção; a Nardon, Nasi – Auditores e Consultores, foi eliminada em função do foco maior em Auditoria Contábil e do elevado número de horas previstas. Parecer do Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico, dentre as duas finalistas, optou por eliminar a Quantum Consultores Associados e por recomendar a indicação da proposta da Beringer Consulting para apreciação e aprovação do Conselho Deliberante, por entender que foi a proposta mais capacitada para articular os diferentes grupos da comunidade do Colégio João XXIII; por estabelecer o melhor preço na relação custo/benefício; pela adequação entre as necessidades do Grupo de Planejamento Estratégico e pelas possibilidades de trabalho abertas a partir da parceria entre a Fundação e a empresa. O valor da proposta de trabalho da Beringer Consulting é de R\$ 42.500,00, pagos em seis parcelas condicionadas as entregas parciais do projeto (5 x R\$ 8.000,00 mais 1 x R\$2.500,00); com carga horária aproximada de 200 horas divididas em nove etapas; com previsão de início em setembro/16 e término em março/17; com três meses adicionais de monitoramento incluído no preço. Após a apresentação do parecer foram levantados alguns pontos pelos conselheiros, discutidos e esclarecidos pelo GT e pela Diretoria Executiva. A Presidente propôs a convocação de uma reunião extraordinária do Conselho, com pauta única sobre Planejamento

Estratégico, para apresentação detalhada do projeto aos Conselheiros. Ratificou que a criação dos Grupos de Trabalho, designados pelo Conselho Deliberante, para aprofundamento prévio de temas específicos submetidos à votação nas assembleias, proporcionam aos Conselheiros uma maior segurança e tranquilidade na apreciação das pautas submetidas à aprovação. O Conselheiro Daniel Soares, membro do GT, propõe que o Conselho efetue a votação nesta assembleia, pois o Parecer do GT indicando a empresa Beringer Consulting é resultado de um estudo detalhado e enriquecedor do grupo para subsidiar a decisão dos Conselheiros. Complementa que, caso não seja acatada a indicação do Parecer do GT, o Conselho deverá reavaliar o método de trabalho de criação de Comissões e de Grupos de Trabalho. O Conselheiro Flávio Xavier comentou que o material produzido pelo Grupo de Trabalho para apreciação prévia dos Conselheiros deveria ter sido disponibilizado com mais antecedência. Concorda com o Conselheiro Daniel Soares de que a votação seja realizada nesta assembleia. O Conselheiro João Batista Aguiar propõe que nas próximas assembleias as informações sejam disponibilizadas com antecedência. A Presidente da Fundação ratificou que é observado o prazo regimentar de três dias de antecedência. Não havendo mais dúvidas ou ponderações em torno do assunto, a Presidente submeteu à votação a Proposta de Contratação da Empresa Beringer Consulting, acatando o parecer e a recomendação do Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico. Dos 34 (trinta e quatro) Conselheiros, 32 (trinta e dois) estavam aptos para votar e 2 (dois) eram suplentes sem direito a voto. Com 31 (trinta e um) votos a favor da contratação, nenhum voto contrário e 1 (uma) abstenção, foi deliberado que seja contratada a empresa Beringer Consulting para assessorar na elaboração do Planejamento Estratégico da Fundação Educacional João XXIII. Foi proposta a composição do quadro dos membros do Comitê Gestor do Planejamento Estratégico, com as seguintes representações: 2 (dois) Diretores da Fundação; 3 (três) Conselheiros; 4 (quatro) membros da Equipe Pedagógica e 2 (dois) membros da Equipe Administrativa. A Presidente informou que o Comitê Gestor vai fazer o trabalho de acompanhamento e gestão do processo e explicou a lógica da indicação das representações na composição do quadro. Foram indicados os seguintes nomes: Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente da Fundação, como Líder do Projeto; Sr. Edgar Aristimunho – Diretor de Comunicação; Sr. Sérgio Schardong Filho – Conselheiro; Sra. Andrea Bichinho Trajano – Conselheira; Sr. José Carlos M da Conceição – Conselheiro; Sra. Anelori Lange – Diretora Geral; Sra. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora; Sra. Mirian Zambonato – Supervisora Pedagógica; Sra. Maria Fernanda Hennemann – Psicóloga; Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira e Sra. Adriana Pandolfo Goytacaz – Coordenadora de RH. A Presidente submeteu à votação a proposta de composição do quadro dos membros do Comitê Gestor do Planejamento Estratégico, que foi aprovada pela unanimidade dos presentes. O Comitê se reunirá às sextas-feiras, às 7h40min, semanalmente, com o Consultor Ricardo Karsten. No dia 06 de setembro de 2016 será realizada apresentação do projeto de Planejamento Estratégico, pelo Consultor Ricardo Karsten aos membros do Conselho Deliberante e no dia 14 de setembro de 2016 será realizada divulgação do Planejamento Estratégico aos professores e funcionários da Escola. A Conselheira Janine Stoever se colocou à disposição para participar do Comitê como ouvinte. No **Espaço Pedagógico**, a Diretora Geral propôs a postergação da pauta sobre o Enem – Exame Nacional de Ensino Médio para a próxima reunião Conselho. Na **Constituição da Comissão Eleitoral**, foram eleitos e empossados para gestão 2016-2017, os seguintes Conselheiro(a)s como Titulares, Sra. Maria Luiza Pont - Coordenadora; Sra. Bibiana Sampaio de Oliveira Fam – Secretária; Sr. Marcus Vinicius Kssesinski - Membro Efetivo, e como Suplentes, Sra. Cristiane De Paula Vieira; Sra. Beatriz De Lima Abrahão e Sr. Fabio Subtil. Na **Apresentação da Diretoria de Comunicação**, o Diretor de Comunicação, Sr. Edgar Aristimunho apresentou o Projeto da Diretoria de Comunicação do João XXIII – gestão 2016-2017. Agradeceu à equipe de trabalho da Comunicação e aproveitou para convidar os Conselheiros que tenham interesse em encaminhar sugestões e/ou participar das reuniões da área de Comunicação da Escola, informando que todas as formas de contribuições serão bem-vindas. Em **Assuntos Gerais**, a Presidente informou as temáticas que serão tratadas nas próximas reuniões do Conselho Deliberante: em Setembro/2016 - Filantropia; Projeto de Lei - Escola sem Partido (Palestra dia 29/09/2016 – às 18h30min) e Orçamento e Fluxo de Caixa – realizado até agosto e orçado de setembro até dez/16; em Outubro/2016 - Destinação da Verba do Fundo de Investimento de 2017 e Eleição do Vice-Presidente. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 496/2016 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos seis dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às 19h, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchau Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora e Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira. A Presidente informou o ponto de pauta único: **Planejamento Estratégico – apresentação do projeto pelo Consultor Sr. Ricardo Karsten, da empresa Beringer Consulting. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente apresentou o Consultor Sr. Ricardo Karsten que fará a condução do processo de Planejamento Estratégico da Fundação Educacional João XXIII. O Consultor agradeceu ao Conselho Deliberante pela escolha da sua empresa que servirá como facilitadora nesse processo de elaboração do Projeto de Planejamento Estratégico. Parabenizou pelo processo de escolha bem criterioso. Iniciou apresentando o objetivo geral do projeto, que visa estabelecer e planejar o futuro desejado pela Fundação Educacional João XXIII, gerando alinhamento das equipes e das iniciativas na execução deste cenário. Detalhou as 9 (nove) etapas do projeto que compreendem: a preparação do projeto; a análise do ambiente interno e externo; a definição das diretrizes e estratégias; a definição dos objetivos; a definição dos indicadores e metas; a definição dos planos de ação; a projeção do resultado econômico; o planejamento da execução do projeto e o acompanhamento inicial da execução (monitoramento). Apresentou o cronograma proposto de setembro de 2016 a abril de 2017 e como as etapas serão desenvolvidas ao longo desse período. Apresentou a composição das equipes do projeto: Conselho; Comitê Gestor (11 membros); Grupo de Planejamento para reunião em workshops (até 50 membros). Comentou sobre as responsabilidades e sobre a agenda padrão proposta para o desenvolvimento do projeto, que incluem reuniões inicial e final de projeto; reuniões semanais do Comitê Gestor; workshops para análise do ambiente e reuniões de acompanhamento da execução do Planejamento Estratégico. Foi apresentado o quadro com os membros do Comitê Gestor de Planejamento aprovado na Conselho Deliberante. Fez uma breve apresentação da sua trajetória acadêmica e profissional. Para gestão do projeto será apresentado o status semanal para o Comitê Gestor e mensal para os diferentes públicos da comunidade escolar. Por fim, divulgou o cronograma com as datas previstas para a apresentação do projeto do Planejamento Estratégico ao Conselho Deliberante, hoje, e aos Profissionais do João XXIII, dia 14/09/2016; capacitação em Planejamento Estratégico aos membros do Comitê Gestor e da Diretoria Executiva, dia 17/09/2016 e reunião inicial de trabalho do Comitê Gestor, dia 23/09/2016. Após apresentação o Consultor abriu espaço para esclarecimentos de dúvidas sobre o projeto. O Conselho levantou a discussão sobre quais os critérios adotados para a composição dos 50 (cinquenta) nomes que farão parte dos workshops. A Presidente da Fundação informou que a discussão sobre os critérios de escolha dos 50 nomes para participação nos Workshops será deliberada na reunião do Conselho Deliberante do dia 27 de setembro de 2016, após sugestão elaborada pelo Comitê Gestor. A Presidente salientou que importante destacar que o Projeto de Planejamento Estratégico será desenvolvido e finalizado dentro dessa gestão da Diretoria Executiva e aprovado por esse grupo de Conselheiros, até o final de abril de 2017. O Consultor Ricardo Karsten finalizou a apresentação do Projeto de Planejamento Estratégico agradecendo aos presentes e informando que o sucesso desse projeto dependerá do engajamento da comunidade como um todo, a partir das ações de comunicação da Diretoria Executiva. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 497/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira e Sr. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente informou os pontos de pauta: **Leitura e aprovação das atas das reuniões ordinária Nº 495/16, de 30/08/2016 e extraordinária Nº 496/16, de 06/09/2016; Filantropia; Orçamento e Fluxo de Caixa – realizado até Ago e orçado de Set até Dez/16; Planejamento Estratégico e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente submeteu à aprovação as **Atas das Reuniões Ordinária Nº 495/16, de 30/08/2016 e Extraordinária Nº 496/16, de 06/09/2016**, que foram encaminhadas aos Conselheiros, previamente, para apreciação. As atas foram aprovadas sem ressalvas. Na **Filantropia**, a Diretora Jurídica destacou a premissa de que a Fundação Educacional João XXIII é filantrópica e não está em pauta a alteração dessa condição. Apresentou o breve histórico da Filantropia na Fundação e salientou que as questões a serem analisadas nesta assembleia dizem respeito ao compromisso assumido pela Fundação para obtenção de isenção do INSS (cota patronal). Comentou sobre a mudança da lei a partir de 2016, com a concessão de 1 (uma) bolsa integral para 5 (cinco) alunos pagantes, que representa, em contrapartida, a isenção da cota patronal do INSS de aproximadamente R\$ 2.400.000,00/ano e sinalizou a possibilidade de captação de recursos do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Informou que a Comissão Permanente de Filantropia, criada com objetivo dar continuidade e acompanhar os trabalhos da Filantropia da Fundação, elencou as dificuldades enfrentadas para a prática da Filantropia e sinalizou em conjunto com a Diretoria Executiva a necessidade de buscar alternativas para assegurar a manutenção da Filantropia e atender a mudança da legislação. A integrante da Comissão Permanente de Filantropia, da Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento de Bolsas de Estudo e ex-conselheira, Sra. Elaine Anele, comentou sobre a dificuldade para a captação de bolsistas e para o preenchimento das vagas nas séries finais, durante o processo de seleção, de reposição e de manutenção anual de bolsistas. A Diretora Jurídica comentou sobre o Fundo de Sustentabilidade criado em 2014, exclusivamente, para dotar a Fundação de recursos financeiros que a permitam ao conselho deliberar, em 2020, acerca da possibilidade de deixar de praticar filantropia com intuito de obtenção de isenção da cota patronal do INSS, a partir de 2021, ou para fazer frente aos pagamentos dessa cota patronal, caso venha a perder a certificação de entidade filantrópica concedida pelo MEC. Informou que em 29/03/2016, o Conselho criou o Grupo de Trabalho (GT) para estudar alternativas para a Filantropia no João XXIII. Agradeceu a participação pontual dos integrantes e ex-integrantes do Conselho, Sr. Flávio Sant'Anna Xavier; Sr. José Carlos Monteiro da Conceição; Sr. Renato Scapin e Sr. Tiago Malmann Sulzbach; do Consultor, Sr. Roberto da Silva Medeiros; e da representante do corpo pedagógico, Profa. Mirian Zambonato. Apresentou o resultado do estudo do GT, comentando sobre as alternativas que foram descartadas, por questões pedagógicas e legais, e propondo a criação de uma segunda unidade de ensino para a Fundação. Informou que, adotada essa alternativa, o Instituto Educacional João XXIII e a nova unidade de ensino passarão a ser filiais da Fundação, com características, quadros funcionais e com equipes próprias. Detalhou como seriam os critérios para a definição de vagas e admissão dos bolsistas; como seria a proposta pedagógica e como se daria a manutenção da filantropia no Instituto e na nova unidade educacional. Informou sobre as tratativas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) que ofertou à Fundação um prédio novo, em comodato, para instalação de uma nova unidade de ensino de Educação Infantil, conveniada com a SMED, para atender crianças de zero a seis anos, em turno integral, com capacidade para 114 alunos e com repasse de recursos do FUNDEB. Além de cumprir os deveres legais, oferecendo 114 vagas em turno integral na nova unidade, o Instituto poderá aumentar o número de alunos pagantes no João XXIII. A proposta prevê a suspensão, temporária, do ingresso de novos bolsistas e a saída natural dos atuais bolsistas até chegar ao ponto de equilíbrio de 2 (dois) de alunos bolsistas por turma, número mínimo ideal para assegurar a manutenção de bolsistas na instituição, oferecendo condições para o seu bom aproveitamento. Salientou que os critérios para manutenção do número de bolsistas mínimos no João XXIII devem ser deliberados por esse Conselho. O Vice-Presidente apresentou em slides a proposta detalhada e aprofundada de Orçamento para essa nova unidade de ensino, localizada no bairro Lami, em Porto Alegre, indicando a despesa total de R\$ 871.099,60. Esclareceu que essa despesa seria coberta, em parte, por mensais do FUNDEB pela PMPA, e que o restante deverá ser custeado pela Fundação. Esclareceu que esse percentual da despesa poderá ser coberto com a abertura de novas vagas para pagantes, e que com o acréscimo de 28 alunos pagantes, no Instituto João XXIII, a Fundação teria recursos suficientes para arcar com o restante dessas despesas. Por fim, salientou que conforme parecer da Comissão de Filantropia e do

Grupo de Trabalho essa é a melhor proposta, pois cria uma situação financeira mais tranquila para Escola, mantendo os bolsistas no João XXIII e a nova unidade conveniada com a SMED, que embora fora do João XXIII, dá continuidade à atividade Filantrópica da Fundação. A outra alternativa, um tanto negativa, seria deixar de ser uma entidade filantrópica, pagar a cota patronal e não mais atender a filantropia oficial passando a fazer o programa de bolsas pela própria instituição. Esclareceu as dúvidas levantadas pelos Conselheiros sobre os repasses da Prefeitura; sobre o equilíbrio do número de bolsistas por turma; sobre o cuidado para não haver segregação com essa proposta; e sobre como ocorrerá a reposição de bolsistas na educação infantil e no 1º ano do ensino fundamental. Apresentou o relatório da visita ao espaço físico da escola de educação infantil no Lami, com fotos, para conhecimento dos Conselheiros. O Conselheiro suplente, Sr. Frederico Ritter, ex-presidente da Fundação (gestão 2008/2009), primeiramente, elogiou o amadurecimento e esclarecimento do Conselho com relação a esse tema e comentou que desde a crise, em 2005, a Filantropia foi muito debatida na Instituição e disse, ainda, que sempre valeu a pena social e financeiramente para o João XXIII. Entende que, hoje, essa proposta apresentada é uma excelente opção financeira para o João XXIII, ao invés da Fundação pagar R\$ 2.400.000,00 pela cota patronal, pagará apenas R\$ 871.099,60 e poderá aplicar na própria instituição os recursos da cota patronal. Salientou que o prédio oferecido pela SMED é excelente, que o bairro Lami é uma área de grande crescimento imobiliário que pode possibilitar a instalação de uma segunda unidade para o João XXIII e acredita que a Fundação pode apostar nessa proposta de Educação Comunitária. Sugeriu que o nome da Escola fizesse referência à "Professora Zilah Mattos Totta", uma das fundadoras do Instituto Educacional João XXIII, reforçando a questão da educação comunitária desde a criação do João XXIII. Parabenizou a Diretoria da Fundação e a Comissão Permanente de Filantropia pelo trabalho apresentado. A Gerente Administrativo-Financeira explicou que com as alterações na Lei nº 12.101, em 2009, para obter a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, a Fundação optou pela área da Educação (MEC), mas não abandonou os projetos sociais ligados à área, como Cetrein, Secom e auxílio à Creche Boa Esperança. O Vice-Presidente informou que é de interesse legal que as filiais estejam localizadas em áreas distintas, com quadros funcionais diferentes e com equipes próprias. Salientou que essa deverá ser uma experiência piloto e que se bem-sucedida poderá ser ampliada com a criação de outras unidades educacionais. O Conselheiro, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição, elencou e justificou as suas principais preocupações em relação à proposta: a manutenção da Filantropia no João XXIII; o déficit de vagas em aberto; a dificuldade de manutenção de alunos (fidelidade); a tendência de que, nos próximos 5 anos, o João XXIII seja somente uma escola particular em função do fechamento do ingresso de bolsistas na educação infantil e no 1º ano do EF; as possíveis reclamações trabalhistas com perdas reais para Fundação; as chances do João XXIII se envolver em problemas da comunidade no entorno em função da saída dos bolsistas; os possíveis problemas com atrasos de repasses do FUNDEB e a dificuldade de rompimento do contrato público. Diante desses elementos disse que, hoje, não se sente seguro com relação a decidir favoravelmente à aprovação da proposta. O Vice-Presidente esclareceu o parecer do Juiz do Trabalho, Sr. Tiago Mallmann, que indicou à Fundação o maior resguardo possível e o máximo de elementos a favor da instituição com relação as diferenças de cada uma das unidades, caso haja reclamações trabalhistas. Salientou que essas ações diminuem os riscos, mas não garantem plenamente que não teremos processos judiciais. Comentou que a preocupação da Diretoria é que em 2018 essa decisão se torne mais complicada com a saída dos formandos de 2017. A Conselheira Ana Paula Freitas agradeceu ao GT pelo estudo apresentado e sugeriu que antes da decisão do Conselho seja realizada uma detalhada análise jurídica prévia da parceria público privada para a apresentação na próxima reunião. Comentou que a Secretária da SMED informou que o prazo limite de retorno dado pela Prefeitura encerrará na próxima sexta-feira, 30 de setembro. Explicou que a Fundação fez a visita há 30 dias, mas tem prazos e instâncias deliberantes que precisam ser ouvidas e necessitam de prazos maiores para a tomada de decisão. Deixou a SMED a vontade para decidir se aguarda ou se libera o prédio para outra instituição. Salientou que caso não se concretize o convênio este ano, que a Fundação busque uma outra solução para a Filantropia. O Conselheiro, Sr. Flávio Sant'Anna Xavier, parabenizou o GT pelo estudo sério apresentado sobre a Filantropia, porém registrou algumas divergências: discutir a proposta de Filantropia antes do Planejamento Estratégico; descaracterizar o João XXIII, transformando-o em um Colégio de elite; sem bolsistas e sem relacionamento com a comunidade do entorno da Escola; abrir possibilidade de reclamações trabalhistas. A Diretora Jurídica ratificou que a ideia é manter a Filantropia, salientando que a discussão está correndo junto com o Planejamento Estratégico em função da saída dos bolsistas em 2016 e 2017, que pode impactar na sustentabilidade da Escola. Concordeu que é importante amadurecer a questão jurídica, mas alertou que o Conselho deve pensar formas de tornar sustentável e de manter a Filantropia. Salientou que os parâmetros devem ser bem pensados neste Conselho, pois estamos tratando do futuro da Instituição. O Conselheiro, Sr. Paulo Robinson da Silva Samuel, relatou sobre sua experiência que fechou as portas de forma traumática de uma instituição de natureza semelhante a gestão da Fundação. Concordeu que a proposta apresentada financeiramente é muito boa, porém o repasse de verba do FUNDEB deve ser melhor estudado. Destacou a importância de manter o diferencial da Escola de possibilitar a convivência com todos os níveis sociais da sociedade. Sugeriu que a tomada de decisão seja realizada com calma e após o período eleitoral. O Conselheiro, Sr. Daniel Maia, por ser integrante novo do Conselho, informou não está seguro para tomar essa decisão, neste momento. O Conselheiro, Sr.

Alexandre Ozório Kloppenburg, também, salientou que deve ser amadurecido o tema pelo Conselho para que, posteriormente, tome a decisão sobre a proposta. Destacou que o Conselho está discutindo a Filantropia e caso em 2020 opte por deixar de ser uma entidade filantrópica, temos o fundo de sustentabilidade para custear o pagamento da cota patronal devida. A Diretora Geral ratificou que a Escola jamais vai deixar de ter bolsistas, mas afirmou que a instituição não é assistencialista e tem que ser justa. Informou que os alunos têm que querer estar na Escola e aproveitar a oportunidade ofertada, através do PAB. Apresentou dados comparativos da participação dos alunos bolsistas no PAB – Programa de Acompanhamento aos Bolsistas em 2015 e em 2016. A Presidente encaminhou a proposta de realização de uma reunião extraordinária, com pauta única para discutir a Filantropia, com a disponibilização prévia no espaço dos Conselheiros dos dados apresentados, da minuta do contrato de convênio com a SMED, do mapa de ocupação das vagas com o número de pagantes e de bolsistas por turma e a análise jurídica detalhada sobre o tema. Ficou acordada a data para reunião extraordinária do Conselho para o dia 18 de outubro de 2016. Acordado que as dúvidas deverão ser encaminhadas para o e-mail secretaria.fundacao@joaoxxiii.com ou deverá ser contatada a Secretaria da Fundação para agendamento de horário com a Diretoria da Fundação para esclarecimentos que se fizerem necessários sobre a proposta, antes da próxima reunião. Ficou definido que o **Orçamento e Fluxo de Caixa – realizado até Ago e orçado de Set até Dez/16** será apresentado na reunião do mês de outubro de 2016. No **Planejamento Estratégico**, a Presidente apresentou o status mensal do Projeto até 27/09/2016 e comentou sobre as atividades realizadas até 23/09/2016. Informou que será realizado o Workshop de Análise Estratégica, no dia 22/10/2016 (a confirmar), sábado, das 8h às 18h, na Escola. Foram apresentados para aprovação do Conselho Deliberante os critérios propostos pelo Comitê Gestor para a indicação dos representantes da comunidade escolar, agrupados da seguinte forma: Conselho Deliberante (19), Diretoria da Fundação (6), Equipe Pedagógica (12), Professores (12), Equipe Administrativa de Apoio Pedagógico (4), Equipe Administrativa (4), Conselho de Alunos (2) e Grêmios Estudantis do João (1). Foram indicados os nomes dos Conselheiros convidados para participar do Workshop. Ficou acordado que os convites aos Conselheiros e pais, não presentes na reunião, serão realizados pela Presidente da Fundação, durante esta semana. Havendo impossibilidade de participação serão indicados novos Conselheiros na próxima reunião ordinária. Em **Assuntos Gerais**, a Presidente informou que o Bate-papo sobre a Escola sem Partido e Escola sem Mordada foi reagendado para o dia 13 de outubro de 2016 e convidou a todos para participarem do evento. O Conselheiro, Sr. Alexandre Ozório Kloppenburg sugeriu a inclusão do ponto de pauta sobre a formação de um GT de Sustentabilidade a fim de buscar outras formas de recursos para Escola. A Presidente informou que será colocado em pauta na próxima reunião ordinária do Conselho. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 498/2016 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchau Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação e como convidado Sr. Afonso Mossry Sperb – Ex-Vice-Presidente da Fundação. A Presidente informou o ponto de pauta única: **Filantropia – apresentação do estudo sobre a criação da segunda unidade de ensino. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente informou que a reunião visa dar continuidade à discussão, bem como esclarecer as dúvidas levantadas pelos Conselheiros sobre o estudo da proposta de criação da segunda unidade de ensino, apresentado pelo Grupo de Trabalho (GT) da Filantropia, na reunião ordinária passada. Salientou que foram disponibilizados no espaço dos Conselheiros, para análise prévia, os dados do estudo apresentado pelo GT de Filantropia, a minuta do contrato de convênio com a Smed, o mapa de ocupação das vagas com o número de pagantes e de bolsistas por turma e a análise jurídica sobre o tema. O Vice-Presidente comentou sobre o andamento do processo de negociação com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) para adoção de uma escola de educação infantil conveniada com a Secretaria Municipal de Educação (Smed). Informou que, na reunião do dia 10 de outubro, a Sra. Gislaine Marques Leães, Coordenadora Municipal da Educação Infantil, e a Sra. Ana Helena Laux, Assessora Comunitária, representando a Smed, comunicaram que a instituição não poderia mais prorrogar o prazo limite estabelecido para a formalização do convênio com o João XXIII, em função do término do prazo para o repasse do prédio da Escola de Educação Infantil - Lami à comunidade, e que assinaria o convênio com outra Instituição, a fim de atender o Cronograma de Inscrições e Matrículas para o 1º Semestre de 2017. Salientou que as representantes da Smed sinalizaram que, posteriormente, teriam outras opções de unidades conveniadas a oferecer para apreciação da Diretoria da Fundação. Informou que, tendo em vista o retorno da PMPA, a proposta do GT de Filantropia é de esclarecer as dúvidas sobre o Convênio Administrativo Público-Privado e a possibilidade de litígios judiciais, a fim de subsidiar o Conselho Deliberante na decisão em abrir ou não uma segunda unidade de ensino. Caso aprove abrir uma nova unidade, como deverá ser feita a provisão orçamentária para que a Fundação possa buscar a solução para a Filantropia em 2017. Com essa deliberação do Conselho, a Diretoria Executiva da Fundação poderá sinalizar à PMPA que continua interessada em estudar novas opções de espaço físico para abrir a segunda unidade de ensino, conveniada com a Smed, a partir de julho de 2017. A Diretora Jurídica esclareceu as informações sobre Convênio Administrativo entre o Poder Público e entidades públicas ou privadas, como definição, regulamentação, objetivos e como se dá o repasse de verbas do governo federal (FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, previsto na Lei nº 11.494/2007). A seguir, destacou os interesses do município e da Fundação Educacional João XXIII com esse tipo de convênio e explicou sobre a duração, a renovação, a denúncia pelo descumprimento das cláusulas, por uma das partes, e a possibilidade de risco de suspensão de repasses do FUNDEB. Com relação à possibilidade de litígios judiciais na nova unidade, relatou o resultado da pesquisa jurisprudencial na Justiça do Trabalho, realizada a partir de 2000, onde foram encontrados apenas dois casos no interior do Rio Grande do Sul. Portanto, como constatado não há um número significativo de riscos judiciais. Esclareceu que a proposta da Fundação é criar uma segunda unidade de ensino distanciada do Instituto Educacional João XXIII, independente administrativamente, com empregados com cargos exercendo funções distintas, lotados em locais diferentes, o que explicaria vínculo a outro sindicato, com outros salários e outras regras, aumentando a segurança jurídica e trabalhista. Entretanto, salientou que não há atividade, com ou sem fins lucrativos, que se valha do trabalho de terceiros e que não corra riscos trabalhistas. Disse que a nova unidade teria os riscos normalmente inerentes às relações de trabalho, da mesma forma que há no Instituto Educacional João XXIII. Destacou que no João XXIII são poucos os processos judiciais ajuizados, devido ao histórico de respeito e de atendimento aos direitos trabalhistas dos empregados. Informou, portanto, que o parecer da Diretoria Jurídica é de que o risco de litígios trabalhistas é baixo e que a Fundação tem a estrutura necessária para lidar com os possíveis casos. A Presidente abriu o espaço aos Conselheiros para discussão e questionamentos sobre o estudo apresentado pelo GT Trabalho da Filantropia. Foram feitas as seguintes considerações e/ou encaminhamentos pelo Conselho: 1) Tomar, nesta reunião, a decisão de criar ou não a segunda unidade de ensino, baseado na análise apresentada pelo GT de Filantropia,; 2) Autorizar, desde já, à Diretoria da Fundação a trabalhar com mais liberdade na busca de alternativas para assegurar à manutenção da Filantropia, porém no caso de nova proposta de convênio, fica

acordado que o estudo deverá ser trazido ao Conselho novamente para aprovação antes da reunião de aprovação do Contrato; 3) Buscar definição para Filantropia o quanto antes, pois a reposição dos bolsas dos formandos em 2016 (seis) e em 2017 (dezoito) será um desafio, em função da dificuldade de seleção de candidatos para preenchimento das vagas, tanto nos anos finais do Ensino Fundamental como no Ensino Médio; 4) Melhorar o processo de captação e seleção de bolsistas. Como sugestão foi solicitado que o Pedagógico apresente esse ponto com brevidade aos Conselheiros; 5) Criar uma segunda unidade de ensino para viabilizar a Filantropia, com a premissa na contratação da referida unidade de que a Escola deve manter no Instituto, no mínimo 2 (dois) bolsistas por turma; 6) Reduzir a captação de novos bolsistas, de forma gradativa pelos próximos anos, sem estancar totalmente a captação no João XXIII, pois ficaria difícil retomar a Filantropia, caso haja a renúncia do Convênio com a PMPA; 7) Discutir e analisar o estudo para posterior deliberação pelo Conselho, com mais tempo em função da atual posição da Smed; 8) Manter os bolsistas no João XXIII para propiciar a inclusão social dos alunos bolsistas e a interação com o grupo de alunos do João XXIII; 9) Discutir a necessidade de alteração do Estatuto Social e Regimento Interno antes da criação da nova unidade; 10) Verificar situação dos bolsistas da nova unidade em caso de renúncia (prazo de 30 dias de qualquer uma das partes); 11) Realizar novas reuniões do GT de Filantropia, abertas aos Conselheiros, para discutir o assunto; 12) Decidir sobre esse assunto com esse Conselho que já vem discutindo a Filantropia ao longo do ano, antes da renovação dos Conselheiros, para evitar que o assunto seja retomado no ponto inicial com os novos Conselheiros; 13) Disponibilizar o material explicativo sobre o processo de seleção de bolsistas no espaço do Conselheiro. Foi solicitado que o material seja reunido e disponibilizado aos Conselheiros para subsidiar as dúvidas sobre o tema. Os editais podem ser acessados no site da escola. A Diretoria da Fundação se propôs receber os Conselheiros, mediante agendamento com a Secretaria da Fundação, caso houvesse interesse em analisar os dados da proposta mais detalhadamente. A Presidente salientou que a discussão é desigual entre os presentes, por participação ou por interesse, apesar disso a maioria dos membros do Conselho Deliberante já acompanhou essa discussão sobre a Filantropia. Informou que foi criado um GT para ampliar a Comissão Permanente de Filantropia para discutir o assunto, foram disponibilizados horários para esclarecimentos de dúvidas pela Diretoria da Fundação, antes desta reunião. Portanto, a proposta hoje é aprovar a criação de uma nova unidade, seja com a Prefeitura de Porto Alegre ou com uma instituição privada, para que no próximo ano a Escola possa buscar uma solução para a Filantropia. A Presidente encaminhou à votação as seguintes propostas: **PROPOSTA 1 – Decidir se o Conselho vota hoje na proposta apresentada pela Diretoria da Fundação para seguir com as discussões e na busca da criação de uma nova unidade de ensino de educação infantil ou de outras soluções/alternativas para Filantropia, sim ou não?** Dos 31 (trinta e um) Conselheiros presentes, 30 (trinta) Conselheiros estavam aptos para votar e 1(um) Conselheiro era suplente sem direito a voto. Do total de votantes, 16 (dezesesseis) votaram SIM, 6 (seis) votaram NÃO e 8 (oito) se abstiveram de votar. A proposta 1, apresentada pela Diretoria da Fundação para criação de uma nova unidade de ensino, foi aprovada pela maioria dos votos. A seguir, a Presidente encaminhou a proposta 2, elaborada em consenso com o Conselho Deliberante: **PROPOSTA 2: Fica autorizada a Direção Executiva da Fundação a buscar alternativas para assegurar a manutenção da Filantropia, em função disso qualquer proposta deverá ser encaminhada para apreciação e ser votada pelo Conselho Deliberante; nenhum contrato deverá ser assinado sem a aprovação do Conselho; e, caso alguma alternativa seja aprovada, deverão ser garantidas as vagas num piso mínimo de 2 (dois) bolsas por turma no Instituto Educacional João XXIII?** Dos 31 (trinta e um) Conselheiros presentes, 30 (trinta) Conselheiros estavam aptos para votar e 1(um) Conselheiro era suplente sem direito a voto. Do total de votantes, 24 (vinte e quatro) votaram a favor da proposta, 2 (dois) votaram contra à proposta e 4 (quatro) se abstiveram de votar. A proposta 2 foi aprovada pela maioria dos votos. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 499/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre/RS, reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação e como convidadas Profa. Mirian Zambonato – Supervisora Pedagógica e Profa. Silvia Maria Pacheco Hervella – Orientadora Educacional, da etapa do 9º ano ao EM. A Presidente cumprimentou a Vice-Diretora pelo aniversário e após informou os pontos de pauta: **Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 497/16, de 27/09/2016; Calendário Geral 2017; Exame Nacional do Ensino Médio - Enem; Orçamento e Fluxo de Caixa – realizado até SET e orçado de OUT até DEZ/16; Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente submeteu à votação a **Ata da Reunião Ordinária Nº 497/16, de 27/09/2016** e que foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Foi proposta e aprovada a inversão dos pontos de pauta conforme segue: Enem e Calendário Geral 2017. A Diretora Geral, antes de iniciar a apresentação, comentou sobre a confraternização realizada no dia 19 de outubro, no Ginásio da Escola, em comemoração ao Dia do Professor e do Funcionário Escolar e, também, em homenagem aos professores e aos funcionários que completaram 5, 15, 20, 30 e 40 anos de apoio e dedicação à Escola. Informou que o evento contou com a presença da Diretoria Executiva da Fundação. Salientou que, neste ano, o destaque foi para os professores: Maria Lucia Lopes Pinto De Assis, que completou 40 anos, Elisabeth Boese Zani Menezes, Maria Tereza Coelho, Paulo Roberto Brisotto e Rosane Dias Rodriguez, que completaram 30 anos. Retornando a pauta do **Enem**, a Diretora Geral e a Vice-Diretora deram início à apresentação do quadro com o histórico dos dados de desempenho geral dos alunos do João XXIII no Enem, de 2003 a 2015; do quadro com ranking das escolas de 2012 a 2015; do quadro do desempenho do João XXIII por área de conhecimento de 2012 a 2015; do gráfico de desempenho e das ações da área pedagógica junto aos alunos e do quadro das médias gerais da Escola, de 2010 a 2015. Comentaram os resultados do questionário sobre o Enem 2016 aplicado aos alunos, pelo SOP e Coordenação Pedagógica, destacando a pouca importância e o pouco interesse demonstrados por eles no Enem. A Diretora Geral comentou sobre a classificação no Enem 2015/2016; sobre os ajustes e as ações realizadas no projeto pedagógico da Escola na implementação da proposta curricular dos 9 anos de ensino fundamental e sobre a oportunidade na construção do novo currículo do ensino médio, atendendo as diretrizes do Conselho Estadual de Educação. Comentou, ainda, sobre a necessidade de repactuar com a comunidade escolar (alunos, pais e professores) a importância das regras já estabelecidas. A valorização e o compromisso com os estudos. Resgatar a cultura do bom desempenho escolar. Apresentou o quadro de atrasos no primeiro período de aulas e comentou sobre o uso do uniforme; o acompanhamento do rendimento dos alunos no 2º trimestre de 2016. Apresentou o **Calendário Geral da Escola 2017** e informou que o mesmo será disponibilizado para consultas no espaço do Conselheiro e no site da Escola. Foi comunicado que o Projeto de Férias ocorrerá somente na primeira quinzena de janeiro de 2017, devido as obras, as manutenções na Escola e as férias dos funcionários e dos monitores pedagógicos. Destacou que o ano letivo iniciará no dia 16 de fevereiro para alunos do 6º ano ao EM; no dia 20 de fevereiro para alunos da Educação Infantil, do Joãozinho Legal e do 1º ao 5º ano EF; nos dias 28 de fevereiro a 01 de março será o período de carnaval, sendo que no dia 01 de março, pela manhã, comunicou que não haverá aula para os alunos do 5º ano ao EM, porém à tarde haverá aula normal para os alunos da Educação Infantil e do 1º ao 4º ano EF. Enfatizou que o Joãozinho Legal funcionará normalmente, nos turnos da manhã e da tarde, no dia 01 de março. Dando sequência, foi proposta e aprovada a antecipação do ponto de pauta **Relato do Comitê Gestor de Planejamento Estratégico: Workshop**. A Presidente apresentou o status mensal do Projeto até o dia 25/10/2016 e comentou sobre as atividades realizadas até 21/10/2016. Confirmou que no sábado, dia 29/10/2016, será realizado o Workshop de Análise Estratégica, das 8h às 18h, na sala 305 da Escola. Solicitou aos Conselheiros a substituição de 7 (sete) representantes dos Conselho, pois informaram que não poderão participar do evento. Foram indicados 6 (seis) nomes, entre Conselheiros e pais, para participar do Workshop. Ficou acordado que, amanhã pela manhã, a Secretaria faça o convite ao pai, não presente na reunião. Salientou que poderá ser indicado, até amanhã, mais um nome para fechar o número total de 19 (dezenove) representantes do Conselho no evento, caso contrário a vaga ficará em aberto. Dando sequência, a Gerente Administrativo-Financeira fez a apresentação do **Orçamento 2016 e Fluxo de Caixa realizado até setembro e orçado de outubro até dezembro de 2016**. Iniciou informando que a planilha analítica orçamentária está à disposição dos Conselheiros para consulta ao longo da reunião e após na Gerência Administrativo-Financeira,

mediante agendamento. No Orçamento 2016, comparando com orçado no mês de junho, o total da receita sofreu uma variação de R\$ 10.000,00 a maior, ficando R\$ 14.842.666,00; o total da despesa sofreu uma variação de R\$ 9.000,00 a menor, basicamente no grupo dos Recursos Humanos, ficando R\$ 13.950.884,00; no resultado operacional, em receitas operacionais outras (dos terceirizados) houve um pequeno incremento, com relação ao orçado, em função do percentual sobre o faturamento do terceirizado – Cantina, ficando R\$ 146.749,00; o total de investimentos sofreu uma variação a maior no valor aproximado de R\$ 58.000,00, referente o valor do Planejamento Estratégico (parte da Consultoria, prevista no início do ano, mais as despesas com Workshop), ficando R\$ 204.103,00. Assim, o saldo ficou com uma variação a menor de aproximadamente (-) R\$ 58.000,00 no resultado final de R\$ 257.361,00 de setembro. A seguir, apresentou a planilha com as despesas por grupos do Recursos Humanos, do Pedagógico, das Administrativas, de Comunicação e da Filantropia com as rubricas abertas, demonstrando as variações do orçamento. Dando continuidade, apresentou o Fluxo de Caixa 2016 informando que a única variação em relação ao orçamento está no saldo inicial de R\$ (-) 16.640,00 e o saldo final ficará com R\$ 240.721,00, em 31/12/2016, em função do Planejamento Estratégico, com relação a junho. A planilha do Fluxo de Caixa 2016, acumulado realizado até setembro mais orçado até dezembro, é exatamente o fluxo de caixa em 30/09/2016, aberta, com saldo de caixa de R\$ 240.722,00. Lembrando que esse valor deve ser acrescido do valor das provisões do sistema S, do fundo de sustentabilidade e do fundo de investimento. Informou que o valor da inadimplência de 1º de janeiro até a data de hoje está em 5,01% e que a Escola deverá recuperar linearmente essa inadimplência, fechando o ano em torno de 3,59%. Saliou que no mesmo período do ano passado, esse índice estava em 5,35%. O Diretor Financeiro salientou que a Escola vinha com um histórico de déficit de caixa de 20 a 30 dias e, hoje, tem uma saúde financeira de pelo menos 40 dias à frente, o que dá uma posição diferenciada ao João XXIII. A Gerente Administrativo-Financeira informou que apresentará na reunião de novembro o fundo de investimento e sua destinação e o orçamento para 2017. A Diretoria Jurídica comentou que além do perfil diferenciado do país da Escola, as negociações das inadimplências são bem conduzidas pelas áreas Administrativa, Financeira e Jurídica, gerando uma boa recuperação financeira. Na pauta **Assuntos Gerais**, no que se refere a **Nota referente ao Bate-papo sobre Escola sem Partido e Escola sem Mordada**, a Presidente comentou que em virtude das diversas manifestações a respeito do debate sobre os projetos de lei “Escola sem Partido” e “Escola sem Mordada”, promovido pela Fundação Educacional João XXIII e pelo Instituto Educacional João XXIII, a diretoria da Fundação e a direção do Instituto divulgaram uma nota pública de esclarecimento à comunidade, através do site e da mídia social. O Vice-Presidente explicou como se originou e qual foi a proposta do bate-papo, bem como a repercussão que obteve o evento nas redes sociais e na imprensa. Dando sequência, a Presidente abriu espaço para que os conselheiros manifestassem suas opiniões, que foram acolhidas e respondidas pela Diretora Jurídica. A Dra. Candice Gullo, sob o ponto de vista jurídico, para preservar a instituição, neste caso, sugeriu uma reflexão do Conselho Deliberante para a tomada de decisão, pois considerou que não há materialidade que caracterize o ajuizamento de um processo de dano moral e que não seria oportuno o pedido de direito de resposta, já passados alguns dias do evento, pois só traria repercussão/mídia negativa para o Colégio João XXIII, caso o assunto fosse retomado pelo jornalista Diego Casagrande. Após, foi consenso do Conselho Deliberante de que o assunto não deverá ser levado à justiça e de que a Diretoria de Comunicação deverá dar o retorno da conversa com a Diretoria da Band, com o propósito de assegurar uma matéria positiva para a Escola na programação na emissora. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 500/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre/RS, reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchia Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio; Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação e como convidados Profa. Maria Lúcia Lopes Pinto de Assis, Profa. Clara Coelho Marques e Prof. Rogério Lima Carricone, representantes da Associação dos Professores do João XXIII (APJ). A Presidente informou os pontos de pauta: **Leitura e aprovação das Atas da Reunião Extraordinária Nº 498/16, de 18/10/2016, e da Reunião Ordinária Nº 499/16, de 25/10/2016; Esclarecimentos da APJ; Destinação do Fundo de Investimento 2017; Orçamento 2017; Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente submeteu à votação as **Atas da Reunião Extraordinária Nº 498/16, de 18/10/2016, e da Reunião Ordinária Nº 499/16, de 25/10/2016**, com as ressalvas sugeridas pelos Conselheiros José Carlos Monteiro da Conceição e Daniel Juliano Doederlein Soares. Na ata Nº 498/16, a proposta é de: a) retificar a redação, onde se lê "A Diretora Jurídica, sob o ponto de vista jurídico para melhor entendimento do Conselho, sob o ponto de vista jurídico, esclareceu as informações..." leia-se "A Diretora Jurídica esclareceu as informações ..."; b) adequar a redação, onde se lê "PROPOSTA 1 – Decidir se o Conselho vota hoje na proposta apresentada pela Diretoria da Fundação para criação de uma nova unidade de ensino, sim ou não?", leia-se "PROPOSTA 1 – Decidir se o Conselho vota hoje na proposta apresentada pela Diretoria da Fundação para seguir com as discussões e na busca da criação de uma nova unidade de ensino de educação infantil ou de outras soluções/alternativas para Filantropia, sim ou não?". Na ata Nº 499/16, a proposta é de: a) alterar a redação, onde se lê "Ficou acordado...", leia-se "Foi comunicado...". A Presidente colocou em votação a aprovação das Atas Nº 498/16 e Nº 499/16, com as ressalvas incorporadas e o resultado foi a aprovação das mesmas pela unanimidade dos presentes. Na pauta **Esclarecimentos da APJ**, a Presidente da Fundação informou que em função da adesão dos professores do João XXIII à paralisação no dia 11 de novembro, assim como ocorreu em outras escolas, houve muitos questionamentos dos pais da comunidade escolar. A Diretoria da Fundação e a Direção do Instituto realizaram reunião com os representantes da Associação dos Professores do Instituto Educacional João XXIII (APJ) para acordar a reposição das aulas do dia 11 e para convidá-los para participar da reunião do Conselho Deliberante. A profa. Maria Lúcia Pinto Assis, Presidente da APJ, acompanhada dos professores Clara Coelho Marques e Rogério Lima Carricone, fez uma breve apresentação da APJ, comentando sobre o cenário político, social e democrático da Escola. Com relação à comunicação sobre a decisão da APJ pela adesão coletiva à paralisação do dia 11 de novembro passado, ter ocorrido somente no dia 10 de novembro, esclareceu que foi devido à convocação realizada pelas centrais sindicais ter sido deliberada em assembleia geral extraordinária, realizada pelo Sinpro/RS, no sábado, dia 5, e de que o assunto foi pautado para apreciação e deliberação na reunião dos professores do João XXIII, na quarta-feira à noite, dia 9. Informou que a Associação dos Professores do João XXIII, em reunião com a Diretoria da Fundação e a Direção do Instituto, cientes do compromisso com os alunos e com toda a comunidade escolar, definiu calendário de recuperação das aulas do dia 11, conforme segue: do 6º ano até a 3ª série do Ensino Médio - dia 26 de novembro, das 7h40min às 12h10min e da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental – ocorrerá no dia 21 de dezembro, no horário regular das aulas. Complementou que foi tomada a decisão de compensar as aulas do dia 11, mesmo considerando um dia a mais no total de dias letivo no calendário escolar. A Profa. Clara Coelho Marques leu a nota da APJ à comunidade escolar que divulgada no site e no facebook da Escola. O Prof. Rogério Lima Carricone comentou sobre o momento político e social e fez uma breve análise do ensino no Colégio João XXIII, valoradas de humanismo e senso crítico. O Conselheiro Alexandre Ozório Kloppenburg registrou que, mesmo entendendo a importância das reivindicações dos professores, houve descontentamento dos pais quanto à falta de comunicação prévia da paralisação à comunidade escolar, gerando inúmeros transtornos para as famílias. A Presidente da Associação salientou aos Conselheiros que a APJ entende o sentimento dos pais em relação à adesão dos professores ao movimento e, em função dos prazos exíguos, assume que pecou na comunicação de sua decisão à comunidade escolar. A Diretora Jurídica ratificou a importância de uma comunicação mais estreita com a APJ com pais, Direção da Escola e Diretoria da Fundação. Nas pautas **Orçamento 2017 e Destinação do Fundo de Investimento 2017**, a Gerente Administrativo-Financeira apresentou e comentou as Premissas Orçamentárias para 2017. **Número de alunos e inadimplência:** 1.124 alunos, sendo 965 pagantes e 159 bolsistas; 49 turmas, inclusão de uma turma no Ensino Médio; projeção de 146 alunos novos e 82 cancelamentos; inadimplência de 5,0% linear, com a recuperação de 1%. Relatados, pelas Conselheiras Aline Kopplin e Letícia Casarotto Troian, dois casos de dificuldades encontradas na obtenção de informações e no retorno do agendamento das visitas à Escola pela Secretaria, por famílias interessadas em conhecer e efetivar a matricular dos filhos. A Presidente da Fundação agradeceu os relatos e informou que as situações serão analisadas pela Direção Pedagógica. **Joãozinho Legal:** reajuste projetado para 2017 de 10,5%, com projeção de 70 alunos matriculados, reduzindo para 4 turmas. **Centro de Idiomas (CI):** devido ao déficit no 2º semestre de 2016, pela queda do número de alunos no decorrer dos últimos anos, a proposta é de encerrar as atividades em 2017. A Diretora Geral informou o baixo número matriculados no CI, 24 alunos em 4 turmas. Apresentou outra proposta para atender esses pequenos grupos de alunos, que é criar módulos específicos de Inglês, por tempo determinado e conforme demanda, dentro do projeto pedagógico da Escola, sem vínculo com o CI, sob a responsabilidade da Coordenação de Línguas Adicionais. A Conselheira Carolina Jardine questionou se a decisão sobre o encerramento do CI já estava tomada pela Diretoria. A Gerente Administrativo-Financeira informou que a proposta de

encerramento do CI está sendo trazida para apreciação do Conselho. Campanha das antecipações: 7% de desconto (após reajuste) na antecipação das 12 parcelas (jan-dez), projetadas 45 antecipações. Receita – reajuste nas mensalidades: reajuste para 10,5%, ou seja, 8,5% mais 2% do Fundo de Sustentabilidade esforço em não repassar os custos orçamentários para as mensalidades. Folha de Pagamento: projeção do acordo coletivo (INPC + 1% ganho real + 0,26% ganho inercial) arredondando para 10,5%. O Vice-Presidente informou que o orçamento foi realizado com o mínimo de reajuste para viabilizar a Escola, permitindo gerir e fazer frente às necessidades em 2017. Salientou que esta previsão orçamentária será ratificada em abril. O Conselheiro Alexandre O. Kloppenburg salientou que o orçamento está correto, porém ratifica a necessidade de busca de outras fontes de recursos. A Presidente informou que esse assunto demanda novas discussões específicas e que o tema foi levantado no Planejamento Estratégico e, posteriormente, será trazido para apreciação deste Conselho. Reajuste de outras despesas contratuais: reajustar em média 10%, conforme negociação individual de cada contrato. Provisão do Sistema "S": proposta de reverter do saldo de 2016 no de R\$ 69.871,41. Para 2017 foi orçado R\$ 36.199,95. Fundo de Investimento 2016 (aprovado pelo Conselho em 2015): em 31/10/2016, do valor aprovado de R\$ 296.118,00, foram utilizadas as verbas destinadas ao PPCI de R\$ 80.000,00 e às obras do elevador de R\$ 98.302,00; descontando o valor de R\$ 90.700,00 destinado à Elétrica e que, ainda, não foi utilizado, fica o saldo restante de R\$ 27.116,00 para destinação pelo Conselho. Salientou que o GT de Elétrica, junto com o Diretor de Patrimônio, está finalizando os estudos para viabilizar a economia de energia e deverá utilizar o valor de R\$ 90.700,00 em 2017. Fundo de Investimento de 2017: da arrecadação do fundo, até 31/10/2016, de R\$ 301.406,90, a proposta é gastar parte desse valor, R\$ 158.000,00, com a complementação do PPCI (hidrantes, detecção de fumaça, complementação de extintores e de placas); com a serralheria escola – alinhamento legal; com a rota de fuga do prédio 9 (ampliação sala para o corredor, deslocamento e confecção de parede em gesso antirruído e escadaria de ferro e portões de saída de emergência), para atender às mudanças da lei. E decidir a destinação do saldo restante de R\$ 143.406,90 neste Conselho. A Diretoria da Fundação propõe para apreciação do Conselho que o saldo remanescente de 2016, no valor de R\$ 27.116,00 e o saldo da projeção do Fundo de Investimentos de 2017, no valor de R\$ 143.406,90, sejam destinados à Elétrica de forma genérica, mas com o compromisso assumido pelo Grupo de Trabalho e pela Diretoria da Fundação de encaminhar, antecipadamente, todos os gastos para aprovação deste Conselho. Fundo de Sustentabilidade: o saldo em 31/10/2016 é de R\$ 551.779,52. Foi demonstrado o cálculo do Fundo de Sustentabilidade de 2017: percentual sobre a receita líquida de janeiro e fevereiro de 2017 = 3,22% e de março a dezembro de 2017 + 5,43%. O Vice-Presidente solicitou o registro em ata de que não estão sendo acrescidos na mensalidade os 2% do Fundo de Sustentabilidade, exclusivamente, no orçamento de 2017. Apresentado o quadro detalhado das necessidades e investimentos para 2017 que estão previstas no orçamento para apreciação e aprovação das prioridades pelo Conselho, envolvendo demandas de investimentos na estrutura, em móveis, em equipamentos e em informática, no total de R\$ 243.364,00. O Conselheiro Silvio Luiz Braga e Silva sugeriu priorizar as demandas de sala de aula para 2019, de elétrica, de instalação de ar condicionado, etc., bem como que o Conselho Deliberante destine as verbas para essas prioridades. O Conselheiro Flávio Sant'Anna Xavier sugeriu que sejam mais discutidas as definições das prioridades e as destinações das verbas de investimentos. A Presidente da Fundação esclareceu que a discussão sobre as destinações das verbas para investimentos é realizada em novembro, porém contemplam os temas/necessidades que vem sendo discutidos ao longo do ano no Conselho e que não podem aguardar a ratificação do orçamento em abril para definição: percentual de reajuste nas mensalidades e na folha pagamento; previsão de obras a serem realizadas nas férias e prioridades para destinação do fundo de investimento. Entretanto, informou que não há obstáculos para que os Conselheiros coloquem em pauta outras sugestões para apreciação do Conselho. Foi registrado pelos Conselheiros que alguns investimentos não foram previamente discutidos em assembleia: sala de música, reserva para o estacionamento e o aplicativo Mobile. A Diretora Geral esclareceu sobre falta de mais uma sala de música para atender as demandas de sala ambiente e qualificar o trabalho realizado com os alunos; a Gerente Administrativo-Financeira esclareceu sobre previsão da reserva para realizar a melhoria na entrada do estacionamento solicitada por diversos pais e o Diretor Financeiro esclareceu sobre a proposta para criação e desenvolvimento de aplicativo mobile que vise melhorar a segurança e qualificar a comunicação entre pais, alunos, área pedagógica, área de TI, Conselho e Diretoria. A Gerente Administrativo-Financeira apresentou e comentou o Fluxo de Caixa 2017, no realizado de outubro mais orçado de 2016, com a proposta de reversão da provisão do sistema "S" o saldo fechará a Gerente Administrativo-Financeira apresentou e comentou o ano em R\$ 363.902,00. No orçado de novembro, para 2017, o saldo deverá iniciar em R\$ 363.902,00; o total das entradas aumentou para R\$ 16.491.863,00; o total das saídas aumentou para -R\$ 15.502.429,00 em função da criação de mais uma turma no Ensino Médio e da projeção dos 10,5% na rubrica de Recursos Humanos; o total das saídas de investimentos aumentou para -R\$ 300.464,00; o total da saída provisão do Sistema "S" aumentou para -R\$ 172.169,00; o total da reserva de sustentabilidade aumentou para -R\$ 827.988,00; ficando a previsão de saldo final em 31/12/2017 no valor de R\$ 52.715,00. Por fim, apresentou o Orçamento 2017, o total das receitas é de R\$ 16.861.350,00; o total das despesas é de R\$ 16.004.642,00; o resultado operacional é de R\$ 856.708,00; o total das receitas não operacionais é de R\$ 132.726,00; o total dos investimentos é de R\$ 300.464,00; o total da provisão é de R\$ 172.169,00; o total da reserva de sustentabilidade é de R\$ 827.988,00; ficando com o saldo final é -R\$ 311.187,00. A Presidente da Fundação abriu espaço para discussão e esclarecimentos das dúvidas sobre a peça orçamentária para 2017. Após ampla discussão, a Presidente fez o encaminhamento das propostas para aprovação da peça orçamentária e da destinação das verbas de Fundo de Investimento. Dos 31 (trinta e um) conselheiros presentes na reunião, 28 (vinte e oito) conselheiros estavam aptos para votação, 3 (três) conselheiros suplentes não estavam aptos para votação, em função da presença dos Conselheiros titulares. E 6 (seis) Conselheiros saíram antes do início da votação. **PROPOSTA 1 – encaminhada à aprovação do Conselho a peça orçamentária para 2017, como foi apresentada, com as ressalvas de que o reajuste na receita líquida será de 10,5% (8,5% e mais 2% de Fundo de Sustentabilidade); que o reajuste salarial será sobre o percentual aprovado no acordo coletivo e de que o Centro de Idiomas seja encerrado e substituído por projetos pedagógicos sob a responsabilidade**

da Coordenação das Línguas Adicionais. Com 22 (vinte e dois) votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado o Orçamento para 2017, com as ressalvas citadas. **PROPOSTA 2** - encaminhada à aprovação do Conselho a reversão do saldo de 2016, de R\$ 69.871,41. Com 22 (vinte e dois) votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovada a reversão do saldo de 2016, de R\$ 69.871,41. **PROPOSTA 3** - encaminhada à aprovação do Conselho a utilização de parte da arrecadação do Fundo de Investimento de 2017, (301.406,90 total projetado) para complementação do PPCI (hidrantes, detecção de fumaça, complementação de extintores e de placas); serralheria escola – alinhamento legal; rota de fuga do prédio 9 (ampliação sala para o corredor, deslocamento e confecção de parede em gesso antirruído e escadaria de ferro e portões de saída de emergência), atendendo às mudanças da lei, no valor de R\$ 158.000,00. Com 22 (vinte e dois) votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovada a utilização do valor de R\$ 158.000,00 para complementação do PPCI. **PROPOSTA 4** - encaminhada à aprovação do Conselho a destinação para o Grupo de Trabalho da Elétrica do saldo remanescente do Fundo de Investimentos de 2016, no valor de R\$ 27.116,00 e do saldo da projeção do Fundo de Investimentos de 2017 (R\$ 301.406,90 total projetado), no valor de R\$ 143.406,90, de forma genérica, mas com o compromisso assumido pelo Grupo de Trabalho da Elétrica e pela Diretoria da Fundação de encaminhar, antecipadamente, todos os gastos para aprovação deste Conselho. Com 22 (vinte e dois) votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovada destinação para o Grupo de Trabalho da Elétrica do saldo remanescente do Fundo de Investimentos de 2016, no valor de R\$ 27.116,00 e do saldo da projeção do Fundo de Investimentos de 2017, no valor de R\$ 143.406,90. **PROPOSTA 5** - encaminhada à aprovação do Conselho da verba de R\$ 186.364,00 para os investimentos de 2017, com as ressalvas de que a verba reservada para o estacionamento de R\$ 27.000,00 e a verba para o desenvolvimento do aplicativo Mobile de R\$ 30.000,00, serão ratificadas em abril de 2017. Com 22 (vinte e dois) votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovada a verba de R\$ 186.364,00 para os investimentos de 2017, com as ressalvas citadas. Na pauta **Assuntos Gerais**, foram transferidos para a reunião do dia 13 de dezembro as notícias sobre o **Prêmio de Responsabilidade Social 2016** e sobre o **Planejamento Estratégico – resultado do Workshop**. Foi informado que os pais participantes do Workshop de Análise Estratégica serão convidados para a apresentação dos resultados do projeto pelo Consultor Ricardo Beringer, na reunião do Conselho, dia 13. Com relação à **Retificação da informação sobre a petição da Turma 7A**, a Diretora Jurídica retificou a informação sobre o pleito encaminhado pelos pais Jenice Pires Moreira da Silva Schramm e João Frederico Lacava Schramm e se comprometeu com os pais a divulgar, por meio da ata da reunião, a todos os pais da turma 7A seu equívoco, bem como a retificar a informação também perante o Conselho Deliberante, que fique claro que o pleito dos peticionantes em nenhum momento envolveu devolução de valores vertidos ao Fundo de Investimentos. O Conselheiro Alexandre Ozório Kloppenburg sugeriu para próxima reunião a pauta sobre Terceiros. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 501/2016 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre/RS, reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio; Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente informou que a reunião tem como pauta única: a **eleição do Vice-Presidente da Fundação Educacional João XXIII - Gestão de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente comentou que o encaminhamento da proposta de eleição do novo Vice-Presidente da Fundação se deve à oficialização da renúncia por parte do atual Vice-Presidente Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues, em função da formatura da sua filha Martina, na 3ª série do Ensino Médio, neste ano. Esclareceu que na eleição da Diretoria Executiva – gestão 2016-2017, em outubro de 2015, foi comunicado que ele permaneceria no cargo de Vice-Presidente até dezembro de 2016; bem como foi comunicado na reunião do Conselho Deliberante de agosto de 2016 que a eleição para sua substituição ocorreria em outubro de 2016. Todavia, em função da priorização de pautas nas reuniões de outubro e de novembro, a eleição foi postergada para a reunião de dezembro de 2016. Informou que o Conselheiro Alexandre Ozório Kloppenburg salientou que não houve tempo hábil para que ocorressem as inscrições de candidatos interessados em participar do processo. A Diretoria Executiva entendeu que deveria encaminhar à aprovação do Conselho Deliberante a seguinte proposta: a) que a instalação do processo eleitoral seja feita nesta reunião de Conselho Deliberante; b) que a condução e o acompanhamento deste processo eleitoral, que elegerá o substituto do Vice-Presidente para completar o mandato até dezembro de 2017, sejam realizados pela Comissão Eleitoral, coordenada pela Conselheira Maria Luiza Pont; c) que os candidatos sejam os Conselheiros com mandato vigente em março de 2017 ou que tenham o mandato suspenso pelo exercício de cargo na Diretoria Executiva da Fundação; d) que as inscrições dos candidatos ocorram de 06 a 16/03/2017, pelo e-mail secretaria.fundacao@joaoxxiii.com; e) que a divulgação dos inscritos ocorra no dia 17/03/2017 pelo espaço do Conselheiro, no site da Escola e por e-mail encaminhado aos Conselheiros com a relação de candidatos inscritos, com nome completo e turma; f) que a eleição e a posse ocorram em uma reunião Extraordinária do Conselho Deliberante, no dia 21 de março de 2017; g) que seja realizada pela Comissão Eleitoral a revisão do Regimento Eleitoral e a inclusão da normatização das regras para a eleição para os cargos de Presidente e de Vice-Presidente da Fundação Educacional João XXIII para implementação na próxima eleição da Diretoria da Fundação – gestão 2018-2019; h) que até a eleição, em março de 2017, o atual Vice-Presidente Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues continuará exercendo as atividades na Diretoria da Fundação. A Presidente fez o encaminhamento da proposta à votação e foi aprovada pela unanimidade dos Conselheiros presentes. Ficou estabelecido que a Comissão Eleitoral trabalhará no mês de março de 2017 na elaboração da proposta do novo regimento eleitoral, abrangendo as normas e prazos para eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Fundação nos moldes da eleição dos Conselheiros, e apresentará para aprovação dos atuais membros do Conselho Deliberante na reunião ordinária de abril de 2017. Caso haja necessidade de agregar membros do Conselho na elaboração da proposta, além da atual Comissão Eleitoral será comunicado na reunião do Conselho Deliberante de março de 2017. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 502/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às 20h, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre/RS, reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo - Diretora Jurídica, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio; Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente informou os pontos de pauta: **Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 500/16, de 29/11/2016; Planejamento Estratégico - Projeto 2023 – Diretrizes Estratégicas; Prêmio de Responsabilidade Social 2016; Constituição do Grupo de Trabalho da Nutrição; Relato dos Grupos de Trabalho de Elétrica e Salas (Patrimônio) e de Filantropia; Assuntos Gerais: Associação dos Amigos do Colégio João XXIII; retorno sobre o atendimento e a visitação à Escola para matrícula; retorno sobre o Centro de Idiomas; terceiros. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** a Presidente submeteu à votação a **Ata da Reunião Ordinária Nº 500/16, de 29/11/2016**, com as ressalvas sugeridas pelo Conselheiro José Carlos Monteiro da Conceição no item Orçamento 2017 e Destinação do Fundo de Investimentos 2017: a) na premissa Folha de Pagamento, deletar a frase “*Ficou acordado que o reajuste salarial será sobre o percentual aprovado no acordo coletivo e que o reajuste na receita líquida será de 10,5% (8,5% e mais 2% de Fundo de Sustentabilidade)*” pois já consta a informação na Proposta 1; b) na premissa Fundo de Sustentabilidade, onde se lê “*provisão do sistema “s”... leia-se “provisão do Sistema “S”...*” A Presidente colocou em votação a aprovação da Ata Nº 500/16, com as ressalvas incorporadas e a mesma foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Na pauta **Planejamento Estratégico - Projeto 2023 – Diretrizes Estratégicas**, a Presidente da Fundação fez um relato sobre a criação do Grupo de Trabalho (GT) do Planejamento Estratégico em março deste ano; a sua composição e o trabalho desenvolvido para buscar a empresa com proposta mais capacitada para articular os diferentes grupos da comunidade do Colégio João XXIII na elaboração das diretrizes de um Planejamento Estratégico para o Colégio. Em agosto, foi aprovada pelo Conselho Deliberante a recomendação do GT de Planejamento para contratação da empresa Beringer Consulting. Em setembro, foi formado o Comitê Gestor do Planejamento Estratégico orientado pelo Consultor Sr. Ricardo Karsten, que deu início ao planejamento das atividades: apresentação da proposta ao Conselho Deliberante e à equipe pedagógica, professores e funcionários da Colégio João XXIII; capacitação da Diretoria Executiva e do Comitê Gestor; entrevistas e levantamentos de dados e de informações para o detalhamento do plano de trabalho. Entre as atividades foi realizado 1º Workshop de Análise Estratégica, em 29/10/2017, para um grupo de 60 pessoas formado por representantes do Conselho, Diretoria Executiva, Direção Geral, Equipe Técnica, Equipe Administrativa Pedagógica, Gerência Administrativa e Equipe Administrativa, Conselho de Alunos e Grêmios Estudantil do João XXIII. A seguir, o Consultor Sr. Ricardo Karsten fez a apresentação das Diretrizes Estratégicas resultantes da sistematização realizada pelo Comitê Gestor das questões levantadas no Workshop de Análise Estratégica. Comentou sobre o funcionamento do projeto; do Comitê Gestor e da Coordenação do Projeto. Apresentou o que são Diretrizes Estratégicas e as definições macros mostrando aonde a Fundação quer chegar: negócio, missão, visão, princípios, mercado alvo e proposta de valor. Foram apontadas as considerações/sugestões do Conselho: a) *na Missão*: sensibilizar e conscientizar de forma clara os pais sobre quem são os desenvolvedores da missão; b) *na Visão para 2023*: destacar nos comentários que queremos ser, em Porto Alegre, a escola referência em educação básica, que engloba a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, e incluir também que para as famílias, “mais desejada” significa: acolhimento às famílias; c) *nos Princípios*: reescrever a frase que fala da Laicidade de forma positiva ou substituir por “não profissional”; d) *no Mercado Alvo*: dirigir o foco dos esforços da comunicação para captar o público alvo classe A e B para viabilizar a filantropia (bolsas); buscar outras estratégias de captação para manter a sustentabilidade da escola; e) *na Proposta de Valor*: separar em dois tópicos carga horária e currículo; representar outra dimensão além da pedagógica; incluir a parte tecnológica através de ambientes virtuais; destacar a qualidade de ensino; abordar a metodologia/conteúdo; incluir a Fundação com a gestão participativa dos pais; tomar cuidado para caracterizar o projeto como sendo o Planejamento Estratégico da Fundação. A Presidente salientou que o que está sendo apresentado agora são os alicerces e, posteriormente, serão apresentados os desdobramentos em planos de ações. Para fechar, o Consultor apresentou a proposta da marca do projeto guarda-chuva: PROJETO JOÃO 2023. Foram sugeridos pelos Conselheiros alguns ajustes na logomarca apresentada (foguete) que o Diretor de Comunicação levará para análise da área de Comunicação que deverá analisar e fazer as adequações. A Presidente encaminhou à votação a proposta de que deverão ser enviadas pela área de Comunicação outras alternativas de marca e cor ao Comitê Gestor, que reanalisará as propostas e se contemplando as sugestões do Conselho Deliberante aprovará a marca do Projeto. A proposta foi aprovada por unanimidade. Na pauta **Prêmio de Responsabilidade Social 2016**, a Diretora Geral comentou sobre a cerimônia de premiação e salientou que o João XXIII participa e recebe o certificado de Responsabilidade Social desde a criação da iniciativa e, este ano, pela terceira vez, ganhou o prêmio. Em 2006, quando estreou na premiação, foi a primeira instituição de ensino a ser reconhecida com o troféu. Salientou que a importância deste prêmio é o reconhecimento público das ações que a Fundação Educacional João XXIII desenvolve no sentido de contribuir para uma sociedade melhor nas áreas de aprendizagem, inclusão social e meio ambiente. Destacou que os projetos das cisternas; do João Solidário; do Cyberbullying; da doca de resíduos; e das práticas pedagógicas Educação Financeira e Identidade Cidadã foram responsáveis pela conquista do troféu. Na pauta **Constituição do Grupo de Trabalho da Nutrição**, o Vice-Presidente relatou a discussão de um grupo de pais das séries iniciais com a Diretoria Executiva e a Direção Pedagógica com relação à merenda servida aos alunos. A proposta da Diretoria Executiva é de homologar a constituição do

Grupo de Trabalho (GT) da Nutrição para trabalhar essas questões da Merenda de forma mais integrada, formado por representantes da Diretoria Executiva, Diretoria Pedagógica, Nutricionista e Pais da Escola. A Diretora Geral comentou sobre o envolvimento que o assunto demanda. A Conselheira Cristiane Abarno Dias salientou que são medidas que podem ser facilmente incorporadas nos cardápios da merenda escolar. Informou que a próxima reunião do grupo ocorrerá no dia 03 de janeiro de 2017 às 17h na Escola e que os pais interessados em participar estão convidados. A Presidente encaminhou à votação a homologação da criação do GT da Nutrição e foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Na pauta **Relato dos Grupos de Trabalho**, o Diretor de Obras e Patrimônio apresentou os integrantes do **GT de Patrimônio** e fez o relato das ações em andamento: a) projeto de cobertura na entrada da escola deverá estar pronto para o início das aulas (reunião na próxima segunda-feira à tarde); b) restauração da vegetação; c) readequação da vegetação do Colégio para os próximos 10 anos; d) projeto da subestação; e) projeto de troca da iluminação por lâmpadas led; f) ar condicionado; g) prédio novo – construção de 10 salas. A Diretora Jurídica relatou que a **Comissão de Filantropia** formalizou através de ofício da Diretoria da Fundação Educacional João XXIII para a Secretaria de Município da Educação (SMEd) a renovação de intenção de convênio com a Prefeitura de Porto Alegre para a oferta de educação infantil. A Diretora Jurídica informou que a Diretoria da Fundação está fazendo estudo para a captação de bolsistas. Na pauta **Assuntos Gerais**, com relação à **Associação dos Amigos do Colégio João XXIII**, a Presidente convidou para a assembleia de implantação da Associação dos Amigos do Colégio João XXIII, que ocorrerá no dia 15 de março de 2017, às 18h30min, na Escola, para tratar da implantação e estruturação da Associação dos Amigos do Colégio João XXIII, da aprovação do Estatuto e da eleição da Diretoria Executiva para o biênio 2017-2018. O evento será aberto à comunidade escolar: alunos(as) e ex-alunos(as), pais de alunos(as) e de ex-alunos(as), professores(as) e servidores(as), em atividade ou já afastados das atividades laborais, bem assim quaisquer outras pessoas que tenham afinidade e admiração pelo Colégio João XXIII. Salientou que a Associação tem o objetivo de resgatar famílias e profissionais que passaram pela Escola e organizar atividades esportivas, culturais e sociais e de apoio às iniciativas educacionais. Com relação ao **retorno sobre o atendimento e a visitação à Escola para matrícula**, a Diretora Geral comentou que os atendimentos para a visitação à Escola ocorrerão no horário da manhã e que durante à tarde não serão realizadas visitas. Com relação ao **retorno sobre o Centro de Idiomas**, a Diretora Geral informou que foi terminado o Centro de Idiomas como serviço oferecido pela Escola, mas que será iniciada a montagem de projetos para os alunos do Joãozinho Legal e do 1º ao 4º ano do EF, por módulos, com outras opções de ofertas. Salientou que para o 5º ano do EF poderá ser pensado algum tipo de atividade. Com relação aos **Terceiros**, a Gerente Administrativo-Financeira comentou sobre como são realizados os contratos de locação: da Cantina; da Toque Musical; da Lojinha da TopSul; da Tepa; da Atletas; do Campão e do Refeitório para festas. Nada mais havendo a ser tratado a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, agradeceu a presença e o trabalho prestado ao logo do ano. Encerrou a reunião desejando a todos boas festas e um feliz 2017.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII